

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	17
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	67.717.178
Preferenciais	40.991.800
Total	108.708.978
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	796.750	798.325
1.01	Ativo Circulante	132.855	137.281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.301	376
1.01.02	Aplicações Financeiras	109.528	115.786
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	109.528	115.786
1.01.02.01.03	Investimento de curto prazo	109.528	115.786
1.01.03	Contas a Receber	16.854	11.716
1.01.03.01	Clientes	11.900	11.716
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.954	0
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	4.954	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.256	8.525
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.256	8.525
1.01.06.01.01	Tributos compensáveis	2.256	8.525
1.01.07	Despesas Antecipadas	882	859
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	465	446
1.01.07.02	Despesas pagas antecipadamente	417	413
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34	19
1.01.08.03	Outros	34	19
1.02	Ativo Não Circulante	663.895	661.044
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.042	6.552
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.042	6.552
1.02.01.10.03	Outros ativos	225	153
1.02.01.10.05	Tributos e contribuições sociais diferidos	12.817	6.399
1.02.02	Investimentos	356.090	355.742
1.02.02.01	Participações Societárias	356.090	355.742
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	356.090	355.742
1.02.03	Imobilizado	272.698	275.880
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	271.374	271.267
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.324	4.613
1.02.04	Intangível	22.065	22.870
1.02.04.01	Intangíveis	22.065	22.870
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	22.046	22.856
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	19	14

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	796.750	798.325
2.01	Passivo Circulante	37.202	37.428
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	761	1.268
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	761	1.268
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	761	1.268
2.01.02	Fornecedores	3.602	3.081
2.01.03	Obrigações Fiscais	752	629
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	752	629
2.01.03.01.03	PIS e COFINS	669	569
2.01.03.01.04	Outros	83	60
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.433	22.868
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.433	22.868
2.01.05	Outras Obrigações	10.654	9.582
2.01.05.02	Outros	10.654	9.582
2.01.05.02.05	Uso do bem público	590	565
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	1.821	1.232
2.01.05.02.07	Arrendamentos	112	89
2.01.05.02.08	Opções de compra de ações outorgadas	8.060	7.677
2.01.05.02.09	Outros passivos	71	19
2.02	Passivo Não Circulante	606.372	606.227
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	599.785	599.706
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	599.785	599.706
2.02.02	Outras Obrigações	6.587	6.521
2.02.02.02	Outros	6.587	6.521
2.02.02.02.03	Uso do bem público	4.855	4.714
2.02.02.02.04	Outras obrigações	1.555	1.555
2.02.02.02.05	Arrendamentos	177	252
2.03	Patrimônio Líquido	153.176	154.670
2.03.01	Capital Social Realizado	168.270	168.270
2.03.02	Reservas de Capital	-518	-518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.576	-13.082

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.186	86.909
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.027	-36.386
3.02.01	Custos dos serviços prestados	-23.315	-22.304
3.02.02	Compra de energia elétrica	-5.845	-3.273
3.02.03	Depreciação e amortização	-10.813	-10.755
3.02.04	Utilização do bem público - UBP	-54	-54
3.03	Resultado Bruto	50.159	50.523
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.469	-3.233
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.659	-1.896
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.995	-2.714
3.04.05.01	Pessoal	-1.360	-1.686
3.04.05.02	Honorários da diretoria e conselho de administração	-552	-946
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-83	-82
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.123	1.377
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.123	1.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.628	47.290
3.06	Resultado Financeiro	-64.540	-73.177
3.06.01	Receitas Financeiras	11.375	14.678
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.915	-87.855
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.912	-25.887
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.418	9.597
3.08.02	Diferido	6.418	9.597
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.494	-16.290
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.494	-16.290
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0137	-0,1498
3.99.01.02	PN	-0,0137	-0,1498
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0137	-0,1498
3.99.02.02	PN	-0,0137	-0,1498

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.494	-16.290
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.494	-16.290

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.585	55.911
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.230	56.740
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-7.912	-25.887
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.950	10.891
6.01.01.03	Encargos de dívidas	74.338	86.643
6.01.01.05	Outras variações monetárias líquidas	157	-648
6.01.01.06	Receita de aplicações financeiras	-10.940	-14.407
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	-10.123	-1.377
6.01.01.13	Encargos de dividas arrendamento	15	103
6.01.01.14	Atualização monetária - Uso do bem público	739	695
6.01.01.15	Atualização monetária dividas	0	15
6.01.01.16	Impostos sobre aplicações financeiras	0	712
6.01.01.17	Baixa de depósitos judiciais	6	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.355	-829
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-184	-909
6.01.02.02	Tributos e contribuições socais a compensar	-47	-52
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-895	-886
6.01.02.05	Outros ativos circulantes e não circulantes	-671	996
6.01.02.06	Fornecedores	522	-297
6.01.02.07	Taxas regulamentares e setoriais	480	727
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais	-507	153
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	6.871	-1.255
6.01.02.11	Outros passivos circulantes e não circulantes	-195	-100
6.01.02.12	Adiantamento de Fornecedores	-19	794
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.217	30.280
6.02.01	Resgate de investimento de curto prazo	125.676	139.504
6.02.02	Aplicações em investimento de curto prazo	-107.933	-117.536
6.02.05	Adições no imobilizado	-6.338	-859
6.02.06	Adições no intangível	-9	-11
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital pagos	0	-10.440
6.02.08	Dividendos recebidos	4.821	19.622
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.877	-89.506
6.03.03	Amortização de principal arrendamentos	-89	-72
6.03.04	Amortização de juros de arrendamentos	-15	-34
6.03.06	Amortização de juros do financiamento	-75.773	-89.400
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.925	-3.315
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	376	3.691
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.301	376

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.270	-518	0	-13.082	0	154.670
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	-518	0	-13.082	0	154.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.494	0	-1.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.494	0	-1.494
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	-518	0	-14.576	0	153.176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.270	0	3.208	0	0	171.478
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	0	3.208	0	0	171.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-518	0	0	0	-518
5.04.08	Ganhos (Perdas) em transações com sócios	0	-518	0	0	0	-518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.290	0	-16.290
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.290	0	-16.290
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.208	3.208	0	0
5.06.06	Compensação com prejuízos	0	0	-3.208	3.208	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	-518	0	-13.082	0	154.670

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	101.781	97.768
7.01.02	Outras Receitas	100.581	96.905
7.01.02.01	Suprimento de energia e Ajuste positivo CCEE	100.580	96.905
7.01.02.02	Outras Receitas	1	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.200	863
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.110	-25.455
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.922	-5.979
7.02.04	Outros	-23.188	-19.476
7.02.04.01	Encargos do uso da rede elétrica	-8.350	-7.953
7.02.04.02	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-1.925	-1.706
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-5.868	-5.681
7.02.04.04	Energia elétrica comprada para revenda	-5.845	-3.273
7.02.04.05	Custos de construção	-1.200	-863
7.03	Valor Adicionado Bruto	72.671	72.313
7.04	Retenções	-10.949	-10.891
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.949	-10.891
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.722	61.422
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.498	16.055
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.123	1.377
7.06.02	Receitas Financeiras	11.375	14.678
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	83.220	77.477
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	83.220	77.477
7.08.01	Pessoal	3.858	4.545
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.927	3.196
7.08.01.02	Benefícios	869	939
7.08.01.03	F.G.T.S.	62	410
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.751	1.222
7.08.02.01	Federais	4.747	1.219
7.08.02.02	Estaduais	4	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.105	88.000
7.08.03.01	Juros	74.431	86.746
7.08.03.02	Aluguéis	190	145
7.08.03.03	Outras	1.484	1.109
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	1.484	1.109
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.494	-16.290
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.494	-16.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.368.384	1.379.664
1.01	Ativo Circulante	209.898	191.930
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.326	14.877
1.01.02	Aplicações Financeiras	167.046	134.724
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	161.063	126.932
1.01.02.01.03	Investimento de Curto prazo	161.063	126.932
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.983	7.792
1.01.02.02.02	Títulos e valores mobiliários	5.983	7.792
1.01.03	Contas a Receber	28.021	30.811
1.01.03.01	Clientes	28.021	30.811
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.815	9.033
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.815	9.033
1.01.06.01.01	Tributos compensáveis	2.815	9.033
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.619	2.405
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	1.300	1.127
1.01.07.02	Despesas pagas antecipadamente	1.319	1.278
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	71	80
1.02	Ativo Não Circulante	1.158.486	1.187.734
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.669	14.328
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.669	14.328
1.02.01.10.03	Outros ativos	4.883	4.742
1.02.01.10.04	Tributos e contribuições sociais a compensar	7.579	3.187
1.02.01.10.06	Tributos e contribuições sociais diferidos	13.207	6.399
1.02.03	Imobilizado	1.096.256	1.134.920
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.090.540	1.113.102
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.716	21.818
1.02.04	Intangível	36.561	38.486
1.02.04.01	Intangíveis	36.561	38.486
1.02.04.01.02	Intangíveis em Operação	36.516	38.275
1.02.04.01.03	Intangíveis em Andamento	45	211

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.368.384	1.379.664
2.01	Passivo Circulante	82.552	159.882
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.991	2.683
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.991	2.683
2.01.01.02.01	Salário e férias a pagar	1.991	2.683
2.01.02	Fornecedores	8.458	10.338
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.307	3.684
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.307	3.684
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.228	1.761
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	1.805	1.715
2.01.03.01.03	Outros	274	208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.410	104.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.008	81.875
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.008	18.646
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	63.229
2.01.04.02	Debêntures	25.402	22.868
2.01.05	Outras Obrigações	22.081	14.723
2.01.05.02	Outros	22.081	14.723
2.01.05.02.04	Arrendamentos	401	255
2.01.05.02.05	Uso do bem público	1.010	966
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	3.426	2.620
2.01.05.02.07	Credores diversos	4.424	3.205
2.01.05.02.08	Dividendo Declarados	4.760	0
2.01.05.02.09	Opções de compra de ações outorgadas	8.060	7.677
2.01.06	Provisões	2.305	23.711
2.01.06.02	Outras Provisões	2.305	23.711
2.01.06.02.04	Provisões	2.305	23.711
2.02	Passivo Não Circulante	902.981	842.410
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	863.688	806.440
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188.332	206.734
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	188.332	206.734
2.02.01.02	Debêntures	675.356	599.706
2.02.02	Outras Obrigações	16.844	19.417
2.02.02.02	Outros	16.844	19.417
2.02.02.02.03	Uso do bem público	8.262	8.026
2.02.02.02.04	Outras obrigações	1.554	1.556
2.02.02.02.05	Arrendamentos	7.028	4.835
2.02.02.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital - Partes relacionadas	0	5.000
2.02.04	Provisões	22.449	16.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.189	4.169
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.189	4.169
2.02.04.02	Outras Provisões	18.260	12.384
2.02.04.02.04	Provisões	18.260	12.384
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	382.851	377.372

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023
2.03.01	Capital Social Realizado	168.270	168.270
2.03.02	Reservas de Capital	-518	-518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.576	-13.082
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	229.675	222.702

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	224.742	174.983
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-115.053	-89.516
3.02.01	Custos dos serviços prestados	-49.278	-47.432
3.02.02	Compra de energia elétrica	-19.996	-8.089
3.02.03	Depreciação e amortização	-45.680	-33.896
3.02.04	Utilização do bem público - UBP	-99	-99
3.03	Resultado Bruto	109.689	85.467
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.727	-9.507
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.641	-4.123
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	165	93
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.251	-5.477
3.04.05.01	Pessoal	-4.292	-3.854
3.04.05.02	Honorários da diretoria e conselho de administração	-1.670	-1.400
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-289	-223
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.962	75.960
3.06	Resultado Financeiro	-87.093	-89.025
3.06.01	Receitas Financeiras	23.197	17.823
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.290	-106.848
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.869	-13.065
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.002	5.599
3.08.01	Corrente	-3.806	-3.998
3.08.02	Diferido	6.808	9.597
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.871	-7.466
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.871	-7.466
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.494	-16.290
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.365	8.824
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1368	-0,0687
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,1368	-0,0687

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.871	-7.466
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.871	-7.466
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.494	-16.290
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.365	8.824

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	137.661	76.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	150.144	108.271
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.869	-13.065
6.01.01.02	Depreciação e amortização	46.067	34.218
6.01.01.03	Encargos de dívidas	105.155	101.598
6.01.01.04	Outras variações monetárias líquidas	1.119	-1.419
6.01.01.05	Receita de aplicações financeiras	-16.363	-15.092
6.01.01.08	Baixa de imobilizado	234	7
6.01.01.09	Baixa depósitos judiciais	6	0
6.01.01.10	Encargos de dívidas arrendamentos	770	49
6.01.01.11	Atualização monetária - Uso do bem público	1.267	1.243
6.01.01.12	Atualização monetária dividas	0	20
6.01.01.13	Impostos sobre aplicações financeiras	0	712
6.01.01.14	Provisões de contingências	20	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.832	-28.622
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.790	-8.811
6.01.02.02	Tributos e contribuições socais a compensar	-4.308	1.149
6.01.02.03	Adiantamento de Fornecedores	-173	1.466
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1.531	-1.455
6.01.02.05	Outros ativos circulantes e não circulantes	-744	896
6.01.02.06	Fornecedores	-11.535	-21.907
6.01.02.07	Taxas regulamentares e setoriais	697	833
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais	-695	422
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	6.061	-1.178
6.01.02.11	Outros passivos circulantes e não circulantes	606	-37
6.01.03	Outros	-3.651	-3.440
6.01.03.01	Impostos e contribuições pagos sobre o lucro	-3.651	-3.440
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.042	38.455
6.02.01	Resgate de investimento de curto prazo	299.172	314.838
6.02.02	Aplicações em investimento de curto prazo	-315.074	-244.465
6.02.04	Aplicações em títulos e valores mobiliários	508	311
6.02.07	Adições no imobilizado	-8.446	-42.649
6.02.08	Adições no intangível	-23	-236
6.02.09	Aumento de Capital	0	10.656
6.02.11	Dividendos recebidos	4.821	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.170	-132.815
6.03.01	Amortização de principal arrendamentos	-297	-224
6.03.02	Amortização de juros de arrendamentos	-770	-239
6.03.03	Amortização de juros do financiamento	-100.266	-141.903
6.03.04	Empréstimos tomados	75.042	169.143
6.03.05	Amortização de principal do financiamento	-83.426	-186.032
6.03.06	Adiantamento para futuro aumento de capital - Pagos	-5.000	0
6.03.07	Pagamentos de dividendos	-9.453	0
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital recebidos	0	26.440
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.551	-18.151

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.877	33.028
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.326	14.877

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.270	-518	0	-13.082	0	154.670	222.703	377.373
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	-518	0	-13.082	0	154.670	222.703	377.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-9.393	-9.393
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-9.393	-9.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.494	0	-1.494	16.365	14.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.494	0	-1.494	16.365	14.871
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	-518	0	-14.576	0	153.176	229.675	382.851

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.270	0	3.208	0	0	171.478	215.149	386.627
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	0	3.208	0	0	171.478	215.149	386.627
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-518	0	0	0	-518	14.553	14.035
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	21.656	21.656
5.04.08	Ganhos (Perdas) em transações com sócios	0	-518	0	0	0	-518	518	0
5.04.09	Opções de compra de ações outorgadas	0	0	0	0	0	0	-7.621	-7.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.290	0	-16.290	8.824	-7.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.290	0	-16.290	8.824	-7.466
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.208	3.208	0	0	-15.824	-15.824
5.06.06	Compensação com prejuízos	0	0	-3.208	3.208	0	0	0	0
5.06.07	Destinação de Dividendos	0	0	0	0	0	0	-15.824	-15.824
5.07	Saldos Finais	168.270	-518	0	-13.082	0	154.670	222.702	377.372

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	248.457	273.643
7.01.02	Outras Receitas	245.135	189.495
7.01.02.01	Suprimento de energia e Ajuste positivo CCEE	244.974	189.402
7.01.02.02	Outras Receitas	161	93
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.322	84.148
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.223	-132.928
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.356	-56.672
7.02.04	Outros	-54.867	-76.256
7.02.04.01	Encargos do uso da rede elétrica	-15.705	-15.844
7.02.04.02	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-4.241	-3.068
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-11.603	-11.375
7.02.04.04	Energia elétrica comprada para revenda	-19.996	-8.089
7.02.04.05	Custos de construção	-3.322	-37.880
7.03	Valor Adicionado Bruto	177.234	140.715
7.04	Retenções	-46.068	-34.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.068	-34.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.166	106.497
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.197	17.823
7.06.02	Receitas Financeiras	23.197	17.823
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	154.363	124.320
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	154.363	124.320
7.08.01	Pessoal	9.502	11.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.115	8.271
7.08.01.02	Benefícios	2.040	2.456
7.08.01.03	F.G.T.S.	347	908
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.221	12.911
7.08.02.01	Federais	19.214	12.905
7.08.02.02	Estaduais	7	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	110.769	107.240
7.08.03.01	Juros	106.487	104.241
7.08.03.02	Aluguéis	479	392
7.08.03.03	Outras	3.803	2.607
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	3.803	2.607
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.871	-7.466
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.494	-16.290
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16.365	8.824

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Aos acionistas

A Administração da Foz do Rio Claro Energia S.A. (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da Administração e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, e as respectivas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

1. Breve histórico da Companhia

A Foz do Rio Claro Energia S.A. “Companhia” é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE constituída em 16 de janeiro de 2006, pela Alupar Investimento S.A. (“Alupar”), cuja concessão foi obtida pela Alupar no leilão de geração de energia nova 002/2005 (“Leilão”), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em dezembro de 2005, localizada na capital do Estado de São Paulo, que tem por objeto social a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica localizada no Rio Claro, localizado entre os municípios de São Simão e Caçu, no Estado de Goiás, denominado Usina Hidrelétrica Eng. José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), bem como das respectivas instalações de interesse restrito à central geradora e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

Em 15 de agosto de 2006, foi firmado entre a Companhia e a União o Contrato de Concessão nº 005/2006 – MME – UHE Foz do Rio Claro, que concede a Companhia o direito de explorar o empreendimento pelo prazo de 35 anos (até 14 de agosto de 2041).

Em 02 de junho de 2022, a Companhia e a União celebraram o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, cujo objeto foi a extensão do prazo de vigência da outorga por mais 1.953 (mil novecentos e cinquenta e três) dias, ou seja, até 20 de dezembro de 2046.

A contratação de energia foi efetuada no Ambiente de Comercialização Regulado ACR, assim a Companhia assinou contrato de venda de energia com 31 (trinta e uma) distribuidoras que participaram do leilão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O mapa a seguir ilustra a localização do empreendimento:



A Companhia conta com duas unidades geradoras de energia, cujas entradas em operação são apresentadas a seguir:

Unidades geradoras	Início da operação comercial	Início da operação comercial conforme contrato de concessão	Despacho ANEEL	Potência instalada	Garantia física total (MW médios)
1ª	05 de agosto de 2010	04 de agosto de 2010	nº 2.252	34,2 MW (megawatts)	18,55 MW (megawatts)
2ª	02 de dezembro de 2010	01 de dezembro de 2010	nº 3.682	34,2 MW (megawatts)	18,55 MW (megawatts)
				68,4 MW (megawatts)	37,1 MW (megawatts)

A Foz do Rio Claro Energia S.A. (Companhia) controla três Companhias de geração de energia elétrica, duas delas por meio de fonte eólica localizadas no Brasil, no estado do Rio Grande do Norte, com participações direta de 57,29% na Eólica do Agreste Potiguar I (“EAP I”) e de 63,18% na Eólica do Agreste Potiguar II (“EAP II”). As Companhias de fonte eólica passaram a ser consolidadas a partir de 06 de janeiro de 2022, e uma Companhia de geração de energia elétrica por meio de fonte hidrelétrica, Ijuí Energia S.A. (“Ijuí”), localizada no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Rolador e Salvador das Missões, no Rio Ijuí, com participação direta de 51%, passou a ser consolidada a partir de 1 de setembro de 2022.

Em 30 de novembro de 2022 foi publicada a Portaria Nº 709/GM/MME que aprovou a metodologia, os critérios, as premissas e as configurações que constam no Relatório “Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas - UHEs Despachadas Centralizadamente no Sistema Interligado Nacional - SIN”, de 22 de novembro de 2022, atualizado pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e pelo MME (Ministério de Minas e Energia), que divulgou, na forma do Anexo da Portaria, os valores revistos de Garantia Física de diversas usinas hidrelétricas, dentre elas a Usina Hidrelétrica Eng. José Luiz Muller de Godoy Pereira, que, a partir de 01 de janeiro de 2023, foram considerados 37,1 MW médios.

2. Governança corporativa

A Companhia pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa.

Estão incluídos na estrutura de governança corporativa da Companhia:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 5 (cinco) membros, eleitos na Assembleia Geral, com mandato de 3 (três) anos, admitida a reeleição por igual período.

Diretoria estatutária

A diretoria estatutária exerce a gestão dos negócios, seguindo as estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, e é composta pelos diretores:

- (i) Diretor Administrativo;
- (ii) Diretor de Gestão de Energia;
- (iii) Diretor Financeiro;
- (iv) Diretor Técnico; e
- (v) Diretor de Relações com Investidores.

Conselho fiscal

Nos termos do Estatuto Social, a Companhia poderá ter um Conselho Fiscal não permanente, o qual exercerá as atribuições impostas pela lei, e que somente será instalado nos exercícios sociais em que assim solicitarem os acionistas, nos casos previstos em lei. O Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, residentes no país, sendo admitida a reeleição. Nos exercícios sociais em que a instalação do Conselho Fiscal for solicitada, a Assembleia Geral elegerá seus membros e indicará um deles para o cargo de presidente do Conselho Fiscal, bem como estabelecerá a respectiva remuneração, sendo que o mandato dos membros terminará na data da primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após sua instalação.

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia não recebeu qualquer pedido de instalação de conselho fiscal pelos acionistas.

3. Desempenho econômico-financeiro
(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Variação %	31/12/2024	31/12/2023	Variação %
Receita operacional bruta	100.580	96.905	3,8%	244.974	189.402	29,3%
(-) Deduções da receita operacional	(10.394)	(9.996)	4,0%	(20.232)	(14.419)	40,3%
Receita operacional líquida	90.186	86.909	3,8%	224.742	174.983	28,4%
(-) Custos operacionais	(40.027)	(36.386)	10,0%	(115.053)	(89.516)	28,5%
Lucro bruto	50.159	50.523	-0,7%	109.689	85.467	28,3%
(-) Despesas/receitas operacionais	(3.654)	(4.610)	-20,7%	(10.727)	(9.507)	12,8%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	10.123	1.377	635,1%	-	-	0,0%
(-) Despesas/receitas financeiras	(64.540)	(73.177)	-11,8%	(87.093)	(89.025)	-2,2%
Prejuízo antes da contribuição social e imposto de rend	(7.912)	(25.887)	-69,4%	11.869	(13.065)	-190,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	0,0%	(3.806)	(3.998)	-4,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.418	9.597	100,0%	6.808	9.597	100,0%
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.494)	(16.290)	-90,8%	14.871	(7.466)	-299,2%
Ativo total	796.750	798.325	-0,2%	1.368.384	1.379.664	-0,8%
Investimentos (*)	650.853	654.492	-0,6%	1.132.817	1.173.406	-3,5%

(*) Refere-se aos montantes de imobilizado, intangível e investimentos em controladas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Comentários relevantes – Consolidado**

A controladora e suas controladas, registraram Receita operacional líquida de R\$ 224.742 (894.712 MW/h) no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em comparação aos R\$ 174.893 (702.611 MW/h) do mesmo período de 2023. O aumento de 28,4% de um período para o outro ocorreu principalmente pela atualização monetária dos contratos negociados no ambiente regulado (ACR) e pela entrada em operação das controladas EAP I e EAP II que ocorreram no terceiro trimestre de 2023.

Os custos operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da controladora e suas controladas apresentam aumento de 28,5% se comparado ao mesmo período de 2023, justificado principalmente pelo incremento de despesa com depreciação do ativo imobilizado dos parques eólicos, custos com compra de energia elétrica devido a entrada em operação das controladas EAP I e EAP II que ocorreram no terceiro trimestre de 2023. As despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam aumento de 12,8% quando comparado ao mesmo período de 2023, justificado pela linha de serviços de terceiros. A companhia apresentou o montante de compra de energia de R\$ 19.996 (105.216 MWh) em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 8.089 (76.776 MWh) em 31 de dezembro de 2023.

As despesas e receitas financeiras líquidas da controladora e suas controladas apresentaram redução de 2,2% no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 se comparado ao mesmo período de 2023, justificado principalmente pelo aumento da receita financeira.

A provisão do imposto de renda e contribuição social diferidos estão relacionados a constituição de impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal.

EBITDA

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.494)	(16.290)	14.871	(7.466)
(+) Resultado financeiro	64.540	56.285	87.093	65.317
(+) Depreciação e amortização (*)	10.950	10.891	46.067	34.218
(+) IR/CS correntes	-	-	3.806	2.265
(+) IR/CS diferidos	(6.418)	(7.660)	(6.808)	(7.660)
(=) EBITDA	67.578	43.226	145.029	86.674

(*) Valor composto por depreciação, amortização e amortização do UBP – Uso do Bem Público.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Endividamento

(Em milhares de Reais, exceto índice de endividamento líquido)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos, debêntures, empréstimos em moeda estrangeira e arrendamentos				
Circulante	(21.545)	(22.957)	(44.811)	(104.998)
Não circulante	(599.962)	(599.958)	(870.716)	(811.275)
Dívida total	(621.507)	(622.915)	(915.527)	(916.273)
Caixa e equivalentes de caixa, investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários	112.829	116.162	176.372	149.601
Dívida líquida	(508.678)	(506.753)	(739.155)	(766.672)
Patrimônio líquido	153.176	154.670	382.851	377.372
Índice de endividamento líquido	3,32	3,28	1,93	2,03

4. Capital humano

Em consonância aos objetivos estratégicos estabelecidos, a Companhia promove o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores por meio de ações e concessão de benefícios, com um relacionamento claro e transparente, e com o envolvimento dos colaboradores para que entendam seu papel no cumprimento das metas.

O capital humano constitui ferramenta valiosa para o sucesso dos negócios da Companhia, e em 31 de dezembro de 2024 a Companhia mantinha em seu quadro 19 colaboradores.

5. Responsabilidade sócio ambiental

A Companhia tem um comprometimento social e acredita na construção de uma sociedade mais justa e humana. Desta forma, está engajada no desenvolvimento de projetos sociais e ambientais que levam melhorias significativas às vidas dos membros da comunidade onde atua, tais como: ações voltadas ao incentivo cultural, desenvolvimento social e econômico da região.

Abaixo destacamos alguns dos programas em andamento que tem como objetivo controle de aspectos ambientais da usina, mitigação de seus impactos socioambientais e geração de dados consistidos sobre o meio ambiente da região:

- Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos;
- Programa de Monitoramento Hidrológico;
- Programa de Recuperação da APP;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Programa de Transposição Manual de Peixes;
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas e Limnologia;
- Programa de Monitoramento da Comunidade Aquática;
- Programa de Monitoramento de Ictiofauna;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre e Alada;
- Programa de Educação Ambiental; e,
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA).

Em seguida, citamos os programas cujo o público alvo são população residente no entorno da usina:

- Programa de Comunicação Social, e,
- Programa de Educação Ambiental.

6. Auditoria Independente

Em atendimento à instrução CVM nº 23/2021, informamos que contratamos a KMPG Auditores Independentes Ltda. para prestação dos serviços de auditoria das nossas informações contábeis intermediárias, bem como de revisões das informações trimestrais (“ITR”), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards (“IFRS”). Adotamos o sistema de rodízio dos Auditores Independentes com periodicidade de cinco anos, sendo os serviços prestados pela KPMG foram contratados para os exercícios de 2024 até 2025.

Mensagem final

Finalmente, queremos deixar nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

A Diretoria

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante		132.855	137.281	209.898	191.930
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.301	376	9.326	14.877
Investimento de curto prazo	5	109.528	115.786	161.063	126.932
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	5.983	7.792
Contas a receber de clientes	6	11.900	11.716	28.021	30.811
Dividendos a receber	15.1	4.954	-	-	-
Adiantamento a fornecedores		465	446	1.300	1.127
Despesas pagas antecipadamente		417	413	1.319	1.278
Tributos compensáveis		2.256	8.525	2.815	9.033
Outros ativos		34	19	71	80
		663.895	661.044	1.158.486	1.187.734
Não circulante		-	-	7.579	3.187
Tributos e contribuições sociais a compensar		-	-	-	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	13	12.817	6.399	13.207	6.399
Outros ativos		225	153	4.883	4.742
Investimento em controladas	7	356.090	355.742	-	-
Imobilizado	8	272.698	275.880	1.096.256	1.134.920
Intangível	9	22.065	22.870	36.561	38.486
		796.750	798.325	1.368.384	1.379.664
Total do ativo					
Passivo					
Circulante		37.202	37.428	82.552	159.882
Fornecedores	10	3.602	3.081	8.458	10.338
Empréstimos e debêntures	11	21.433	22.868	44.410	41.514
Empréstimos em moeda estrangeira	11	-	-	-	63.229
Arrendamentos		112	89	401	255
Salários e férias a pagar		761	1.268	1.991	2.683
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	1.228	1.761
Outros tributos a pagar		752	629	2.079	1.923
Dividendos declarados	15.1	-	-	4.760	-
Uso do bem público	9	590	565	1.010	966
Provisões	12	-	-	2.305	23.711
Encargos setoriais		1.821	1.232	3.426	2.620
Opções de compra de ações outorgadas	1.2	8.060	7.677	8.060	7.677
Outros passivos		71	19	4.424	3.205
		606.372	606.227	902.981	842.410
Não circulante		-	-	-	-
Empréstimos e debêntures	11	599.785	599.706	863.688	806.440
Arrendamentos		177	252	7.028	4.835
Adiantamento para futuro aumento de capital - Partes relacionadas	15.1	-	-	-	5.000
Uso do bem público	9	4.855	4.714	8.262	8.026
Provisão para contingências	14	-	-	4.189	4.169
Provisões	12	-	-	18.260	12.384
Outras obrigações		1.555	1.555	1.554	1.556
		153.176	154.670	153.176	154.670
Patrimônio líquido					
Capital social	16.1	168.270	168.270	168.270	168.270
Reserva de Capital		(518)	(518)	(518)	(518)
Prejuízos acumulados		(14.576)	(13.082)	(14.576)	(13.082)
		153.176	154.670	153.176	154.670
Total do patrimônio líquido					
Participação dos acionistas não controladores		-	-	229.675	222.702
Patrimônio líquido + participações de acionistas não controladores		153.176	154.670	382.851	377.372
Total do passivo e do patrimônio líquido		796.750	798.325	1.368.384	1.379.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	18	90.186	86.909	224.742	174.983
Custos operacionais	19	(40.027)	(36.386)	(115.053)	(89.516)
Lucro bruto		50.159	50.523	109.689	85.467
(Despesas) receitas operacionais	19	(3.654)	(4.610)	(10.727)	(9.507)
Despesas gerais e administrativas		(3.654)	(4.610)	(10.892)	(9.600)
Outras receitas		-	-	165	93
Resultado de Equivalência Patrimonial	7	10.123	1.377	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		56.628	47.290	98.962	75.960
Resultado financeiro		(64.540)	(73.177)	(87.093)	(89.025)
Despesas financeiras	20	(75.915)	(87.855)	(110.290)	(106.848)
Receitas financeiras	20	11.375	14.678	23.197	17.823
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(7.912)	(25.887)	11.869	(13.065)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(3.806)	(3.998)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	6.418	9.597	6.808	9.597
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(1.494)	(16.290)	14.871	(7.466)
Atribuído aos acionistas controladores				(1.494)	(16.290)
Atribuído aos acionistas não controladores				16.365	8.824
				14.871	(7.466)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária - R\$	17	(0,0137)	(0,1498)	0,1368	(0,0687)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial - R\$	17	(0,0137)	(0,1498)	0,1368	(0,0687)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.494)	(16.290)	14.871	(7.466)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	(1.494)	(16.290)	14.871	(7.466)
Atribuído aos acionistas controladores	-	-	(1.494)	(16.290)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	16.365	8.824
	-	-	14.871	(7.466)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total controladora	Participação de acionistas não controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2022	168.270	3.208	-	-	171.478	215.149
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	21.656
Opções de compra de ações outorgadas	-	-	-	-	-	(7.621)
Ganhos (Perdas) em transações com sócios	-	-	(518)	-	(518)	518
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	(16.290)	(16.290)	8.824
Destinação de dividendos intermediários	-	-	-	-	-	(15.823)
Compensação com prejuízos acumulados	-	(3.208)	-	3.208	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	168.270	-	(518)	(13.082)	154.670	222.703
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	(1.494)	(1.494)	16.365
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	(9.393)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	168.270	-	(518)	(14.576)	153.176	229.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(7.912)	(25.887)	11.869	(13.065)
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	8 e 9	10.950	10.891	46.067	34.218
Resultado de Equivalência Patrimonial	7	(10.123)	(1.377)	-	-
Encargos de dívidas		74.338	86.643	105.155	101.598
Encargos de dívidas arrendamentos		15	103	770	49
Atualização monetária dívidas		-	15	-	20
Atualização monetária - Uso do bem público	9	739	695	1.267	1.243
Outras variações monetárias líquidas		157	(648)	1.119	(1.419)
Receita de aplicações financeiras	20	(10.940)	(14.407)	(16.363)	(15.092)
Provisão de contingências		-	-	20	-
Baixa de imobilizado e intangível	8 e 9	-	-	234	7
Baixa de depósitos judiciais		6	-	6	-
Impostos sobre aplicações financeiras		-	712	-	712
		57.230	56.740	150.144	108.271
(Aumento) redução no ativo					
Contas a receber de clientes		(184)	(909)	2.790	(8.811)
Tributos e contribuições sociais a compensar		(47)	(52)	(4.308)	1.149
Adiantamento de fornecedores		(19)	794	(173)	1.466
Despesas pagas antecipadamente		(895)	(886)	(1.531)	(1.455)
Outros ativos circulantes e não circulantes		(671)	996	(744)	896
		(1.816)	(57)	(3.966)	(6.755)
Aumento (redução) no passivo					
Fornecedores		522	(297)	(11.535)	(21.907)
Encargos setoriais		480	727	697	833
Salários, férias e encargos sociais		(507)	153	(695)	422
Tributos e contribuições sociais a recolher		6.871	(1.255)	6.061	(1.178)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(195)	(100)	606	(37)
		7.171	(772)	(4.866)	(21.867)
Impostos e contribuições pagos sobre o lucro		-	-	(3.651)	(3.440)
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais		62.585	55.911	137.661	76.209
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adiantamento para futuro aumento de capital pagos		-	(10.440)	-	-
Aumento de capital		-	-	-	10.656
Resgate de investimento de curto prazo		125.676	139.504	299.172	314.838
Aplicações em investimento de curto prazo		(107.933)	(117.536)	(315.074)	(244.465)
Resgates em títulos e valores mobiliários		-	-	508	311
Dividendos recebidos		4.821	19.622	4.821	-
Adições no imobilizado	8	(6.338)	(859)	(8.446)	(42.649)
Adições no intangível	9	(9)	(11)	(23)	(236)
		16.217	30.280	(19.042)	38.455
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimentos		16.217	30.280	(19.042)	38.455
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Adiantamento para futuro aumento de capital recebidos		-	-	-	26.440
Adiantamento para futuro aumento de capital pagos		-	-	(5.000)	-
Pagamentos de dividendos		-	-	(9.453)	-
Empréstimos tomados	11.5	-	-	75.042	169.143
Amortização de principal arrendamentos		(89)	(72)	(297)	(224)
Amortização de juros de arrendamentos		(15)	(34)	(770)	(239)
Amortização de principal do financiamento	11.5	-	-	(83.426)	(186.032)
Amortização de juros do financiamento	11.5	(75.773)	(89.400)	(100.266)	(141.903)
		(75.877)	(89.506)	(124.170)	(132.815)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(75.877)	(89.506)	(124.170)	(132.815)
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		2.925	(3.315)	(5.551)	(18.151)
Demonstrações da redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo no início do exercício	4	376	3.691	14.877	33.028
Saldo no final do exercício	4	3.301	376	9.326	14.877
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		2.925	(3.315)	(5.551)	(18.151)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de Contrato com Clientes					
Suprimento de energia e Ajuste positivo CCEE	18	100.580	96.905	244.974	189.402
Outras Receitas		1	-	161	93
Receitas relativas à construção de ativos próprios		1.200	863	3.195	84.148
		101.781	97.768	248.330	273.643
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Energia elétrica comprada para revenda	19	(5.845)	(3.273)	(19.996)	(8.089)
Encargos do uso da rede elétrica	19	(8.350)	(7.953)	(15.705)	(15.844)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	19	(1.925)	(1.706)	(4.241)	(3.068)
Serviços de terceiros		(5.556)	(5.562)	(15.269)	(55.401)
Materiais		(366)	(417)	(1.087)	(1.271)
Custos de construção		(1.200)	(863)	(3.195)	(37.880)
Prêmio de repactuação do risco hidrológico		(5.430)	(5.176)	(9.534)	(9.088)
Outros custos operacionais		(438)	(505)	(2.069)	(2.287)
		(29.110)	(25.455)	(71.096)	(132.928)
Valor adicionado bruto		(29.110)	(25.455)	(71.096)	(132.928)
Depreciação e amortização	8 e 9	(10.949)	(10.891)	(46.068)	(34.218)
Valor adicionado líquido produzido		(40.059)	(36.346)	(117.164)	(167.146)
Valor adicionado recebido em transferência					
Receita financeira	20	11.375	14.678	23.197	17.823
Resultado de Equivalência Patrimonial	7	10.123	1.377	-	-
		21.498	16.055	23.197	17.823
Valor adicionado a distribuir		83.220	77.477	154.363	124.320
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		2.927	3.196	7.115	8.271
Benefícios		869	939	2.040	2.456
Auxílio alimentação		329	311	733	803
Assistência médica e odontológica		455	477	1.089	1.195
Vale Transporte		2	2	4	31
Previdência Privada		45	77	116	209
Outros		38	72	98	218
FGTS		62	410	347	908
		3.858	4.545	9.502	11.635
Impostos, taxas e contribuições					
Federais					
INSS		722	709	1.652	1.423
Encargos setoriais - P&D e TFSEE		1.165	1.111	2.407	2.158
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	3.806	3.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(6.417)	(9.597)	(6.810)	(9.597)
PIS e COFINS		9.229	8.885	17.824	12.261
Outros impostos e taxas		48	111	335	2.662
		4.747	1.219	19.214	12.905
Estaduais					
IPVA		4	3	7	6
		4	3	7	6
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros s/ empréstimos, financiamentos e debêntures		74.416	86.643	105.717	104.192
Juros s/ arrendamentos		15	103	770	49
Aluguéis		190	145	479	392
Outras despesas financeiras		1.484	1.109	3.803	2.607
		76.105	88.000	110.769	107.240
Remuneração de capitais próprios					
Lucro (prejuízo) do período		(1.494)	(16.290)	(1.494)	(16.290)
Participação de acionistas não controladores		-	-	16.365	8.824
		(1.494)	(16.290)	14.871	(7.466)
Valor Adicionado Distribuído		83.220	77.477	154.363	124.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

*Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024*

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 Contexto operacional

Controladora:

A Foz do Rio Claro Energia S.A (Companhia), é uma “SPE - Sociedade de Propósito Específico” Aberta e registrada na CVM (categoria B), foi constituída em 16 de janeiro de 2006 com a finalidade de explorar o potencial de energia hidrelétrica localizada no Rio Claro, Municípios de São Simão e Caçu, no Estado de Goiás, denominado Usina Hidrelétrica Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), bem como das respectivas instalações de interesse restrito à central geradora e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A. (“Alupar”).

O Superintendente de Fiscalização dos Serviços de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº 2.252 de 4 de agosto de 2010, liberou a unidade geradora UG1, de 34.200 kW de capacidade instalada da UHE Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), para início da operação comercial a partir de 05 de agosto de 2010, quando a energia produzida pela unidade geradora passou à estar disponível ao sistema. Em 1º de dezembro de 2010, por meio do Despacho nº 3.682, foi liberada a unidade geradora UG2, de 34.200 kW de capacidade instalada, para início da operação comercial a partir de 2 de dezembro de 2010, quando a energia produzida pela unidade geradora passou a estar disponível ao sistema.

O Contrato de Concessão de Serviço Público para Geração de Energia Elétrica nº 005/2006-MME-UHE FOZ DO RIO CLARO (“Contrato de Concessão”), datado de 15 de agosto de 2006, celebrado com a União por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL outorgou à Companhia a concessão de Serviço de Geração de Energia Elétrica pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos até 14 de agosto de 2041, que consiste na exploração do potencial de energia hidrelétrica localizado no Rio Claro e com potência instalada mínima de 68,4 MW, podendo ser prorrogado, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, mediante requisição do concessionário e observadas as condições expostas na Legislação.

Ademais, em 02 de junho de 2022, a Companhia e a União celebraram o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, cujo objeto foi a extensão do prazo de vigência da outorga por mais 1.953 (mil e novecentos e cinquenta e três) dias, ou seja, até 20 de dezembro de 2046.

O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, mediante indenização dos investimentos em imobilizado realizados e ainda não depreciados, apurados por auditoria da Aneel.

A Companhia efetua mensalmente o pagamento pelo uso do bem público conforme descrito na nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2024

A Companhia está em plena operação comercial, conforme abaixo:

Unidades geradoras	Início da operação comercial	Início da operação comercial conforme contrato de concessão	Despacho ANEEL	Potência instalada	Garantia física total (MW médios)
1ª	05 de agosto de 2010	04 de agosto de 2010	nº 2.252	34,2 MW (megawatts)	18,55 MW (megawatts)
2ª	02 de dezembro de 2010	01 de dezembro de 2010	nº 3.682	34,2 MW (megawatts)	18,55 MW (megawatts)
				68,4 MW (megawatts)	37,1 MW (megawatts)

Em 02 de dezembro de 2022 foi publicada a Portaria nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022, aprovando os valores revistos da Garantia Física das Usinas Hidrelétricas despachadas centralizadamente no Sistema Interligado Nacional – SIN, por meio do Relatório “Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas – UHEs Despachadas Centralizadamente no Sistema Interligado Nacional - SIN”, alterando a garantia física da Usina Hidrelétrica Eng. José Luiz Muller de Godoy Pereira de 39 MW para 37,1 MW.

Controladas:

A Foz do Rio Claro Energia S.A. (Companhia) controla três companhias de geração de energia elétrica, duas delas por meio de fonte eólica localizadas no Brasil, no estado do Rio Grande do Norte, com participações direta de 79,08% na Eólica do Agreste Potiguar I (“EAP I”) e de 44,54% na Eólica do Agreste Potiguar II (“EAP II”). As companhias de fonte eólica EAP I e EAP II passaram a ser consolidadas a partir de 06 de janeiro de 2022, e uma Companhia de geração de energia elétrica por meio de fonte hidrelétrica, Ijuí Energia S.A. (“Ijuí”), localizada no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Rolador e Salvador das Missões, no Rio Ijuí, com participação direta de 51%, e que passou a ser consolidada a partir de 1 de setembro de 2022 após assumir o controle das atividades mais relevantes.

Em 21 de julho de 2023, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.474/23, que autorizou o início de operação comercial da EAP I, responsável por implantar e explorar o parque eólico AW São João, localizado no município de Jandaíra, no Rio Grande do Norte, composto por 6 unidades geradoras de 4,2 MW, totalizando potência instalada de 25,2 MW e garantia física de 14,1 MW médios.

Em 13 de setembro de 2023, a ANEEL publicou o Despacho nº 3.394/23, que autorizou o início de operação comercial da EAP II, responsável por implantar e explorar o parque eólico AW Santa Régia, localizado no município de Jandaíra, no Rio Grande do Norte, composto por 9 unidades geradoras de 4,2 MW, totalizando potência instalada de 37,8 MW e garantia física de 21,7 MW médios.

Controladas	Localização	Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Autorização		Início da Operação	Energia Assegurada MW
			Início	Fim		
Eólica do Agreste Potiguar I	Jandira (RN)	8521/2020	24/01/2020	17/11/2055	27/07/2023	25.200
Eólica do Agreste Potiguar II	Jandira (RN)	8520/2020	24/01/2020	17/11/2055	13/09/2023	37.800
Ijuí Energia S.A	Rolador e Salvador das Missões (RS)	006/2006	29/03/2011	03/02/2046	28/03/2011	51.000

Os prazos das autorizações das Companhias de fonte eólicas podem ser prorrogados a critério do poder concedente. Não está previsto indenização ao final do prazo das autorizações.

Em relação ao contrato de concessão da controlada Ijuí Energia S.A. o mesmo pode ser prorrogado, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos,

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

mediante requisição do concessionário e observadas as condições expostas na Legislação. O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, mediante indenização dos investimentos em imobilizado realizados e ainda não depreciados, apurados por auditoria da Aneel.

1.1 Acordo para autoprodução com a WEG S.A.

Em 05 de julho de 2023, a controlada Eólica do Agreste Potiguar II (“EAP II”) celebrou contrato com duas controladas da WEG S.A. (“WEG”) para a formação de uma parceria societária que tem por objeto a geração de energia para o consumo pelas unidades produtivas da WEG. A EAP II e a WEG firmam essa Parceria para explorar o parque eólico AW Santa Régia localizado no município de Jandaíra - RN, que terá capacidade instalada de 37,8 MW e garantia física de 21,7 MW médios, dos quais cerca de 15 MW médios serão anualmente entregues à WEG sob o regime de autoprodução por equiparação, com início de suprimento de energia em janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2041.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Declaração de conformidade

A autorização para emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foi efetuada em Declaração de Diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2025.

Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de ativos e passivos classificados como instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real (R\$). Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais.

A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise a redução ao valor recuperável, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões e inclusive provisões para contingências.

I. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 - Contexto - Opções de compra de ações outorgadas – definição da categoria do instrumento financeiro;
- Nota 2.5 - Critérios de consolidação- determinação se a Companhia detém controle sobre as investidas;
- Nota 8 – Imobilizado e nota explicativa 3.6 - Imobilizado - aplicação das vidas úteis definidas;
- Nota 13 – Imposto de renda e contribuição social diferidos e nota explicativa 3.8 - Tributação - expectativa de realização do saldo;
- Nota 14 - Provisão para contingências e nota explicativa 3.5 - Provisões - estimativa do risco;

Notas Explicativas

*Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024*

II. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3.11 - Arrendamentos - taxa aplicadas e contratos considerados;
- Nota 6 – Contas a Receber e nota explicativa 3.13 – Receita de geração de energia elétrica - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: estimativa de valores que não serão recebidos.;
- Nota 8 - Imobilizado e nota explicativa 3.6 – Imobilizado– taxa de depreciação;
- Nota 13 – Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e nota explicativa 3.8 – Tributação - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.
- Nota 14 - Provisões para contingências e nota explicativa 3.5 - Provisões - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Sumário das principais práticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente para os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

3.1 Instrumentos financeiros**Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia ou suas controladas se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo através dos resultados), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo através de outros resultados abrangentes); ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir:

Notas Explicativas

*Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024*

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia ou suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma que atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Companhia ou suas controladas tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

- Ativos financeiros a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e ganhos e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram inicialmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

resultado caso for classificado como mantido para negociação ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, e é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento***Ativos financeiros***

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia ou suas controladas nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia ou suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2 Redução ao valor recuperável**Ativos financeiros não-derivativos*****Instrumentos financeiros***

A Companhia e suas controladas avaliam a necessidade do reconhecimento de provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas mensuram as provisões para perdas com contas a receber de clientes em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia ou suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas consideram ainda um ativo financeiro como perda quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas pela diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia ou suas controladas esperam receber.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros terão problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou,
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia ou suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia ou suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo ou grupo de ativos de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso. Com o objetivo de avaliar o valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

grupos de ativos (unidades geradoras de caixa – UGC). A Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não identificaram tais eventos ou circunstâncias.

3.3 Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais (Controladora).

3.4 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mantidos ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende de o derivativo ser designado ou não como instrumento de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. A Companhia e suas controladas não adotam a contabilidade de hedge accounting e designa seus derivativos como:

Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, as controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial e juros. O principal instrumento utilizado é o swap.

Instrumentos de proteção de dívida em Dólares

Instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de converter para real brasileiro as dívidas e empréstimos denominados em dólares americanos, por meio de SWAP's. Nesses instrumentos as controladas da Companhia trocam a posição de exposição cambial do dólar americano dos empréstimos tomados pela taxa de juros flutuante do CDI mais taxa de juros fixa. Ganhos, bem como a marcação a mercado das operações quando ocorridos, foram reconhecidos no resultado.

3.5 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, considerada como provável que haverá uma saída de recursos envolvendo um benefício econômico para liquidar a obrigação e seu montante possa ser estimado de forma confiável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para contingências são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, mais custos socioambientais e juros capitalizáveis, menos a depreciação acumulada. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. A depreciação é calculada com base na vida útil econômica estimada dos bens, pelo método linear, por categoria

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

de bem, as quais estão alinhadas com os termos da Resolução ANEEL nº 674/2015, sendo que, para os ativos de geração eólica, a depreciação é limitada pelo prazo de autorização de exploração dos parques.

3.7 Intangível

O ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de amortização. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômico.

Uso do bem Público - UBP: refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico. O registro desta obrigação ocorre na data da Licença de Instalação - LI (04 de junho de 2008), a valor presente, e a contrapartida na conta de Uso do Bem Público no Passivo. Sua amortização ocorre linearmente pelo prazo da concessão.

Extensão da concessão: A Administração assinou os Termos de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga em novembro de 2021, sendo reconhecido um intangível de extensão da concessão das UHEs Foz do Rio Claro e Ijuí Energia que será amortizado de forma linear durante o período remanescente da concessão, até dezembro de 2046 para a Controladora Foz e até fevereiro de 2046 para a controlada Ijuí.

3.8 Tributação

Em 2024 a companhia está enquadrada no regime de apuração lucro real.

Tributos sobre as vendas (controladora e controladas 'EAP I e EAP II')

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%; e
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,60%;

Regime Especial PIS e COFINS: aplicável às empresas integrantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), criado pelo art. 47 da Lei de nº 10.637/2002, no qual a empresa passa a tributar as receitas oriundas dessas transações pela alíquota do regime cumulativo (3,65%) nas contribuições de PIS (0,65%) e COFINS (3,00%).

Esses tributos são reconhecidos com base no regime de competência e deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

Imposto de renda e contribuição social – correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são registrados no resultado são calculados conforme sistemática do Lucro Real, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% e acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 20 mil pelo número de meses do respectivo período de apuração totalizando uma alíquota de 25% e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social – diferidos Ativos e Passivos são mensurados com base nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo referem-se ao reconhecimento de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, e são revertidas a medida em que os saldos vão se realizando. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no passivo referem-se ao reconhecimento sob a extensão da concessão que será realizado mensalmente de forma linear até o final da concessão.

Tributos sobre as vendas (controlada Ijuí)

Em 2024 a controlada está enquadrada no regime de apuração lucro presumido.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%; e,
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,00%.

Esses tributos são recolhidos com base no regime de caixa e reconhecidos com base no regime de competência, são deduzidos das receitas de geração de energia elétrica, as quais são apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

Imposto de renda e contribuição social – correntes

O imposto de renda e a contribuição social registrados no resultado são calculados conforme sistemática do Lucro Presumido no regime de caixa, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas com a presunção aplicando sobre o montante da receita bruta as alíquotas de 8% e 12% respectivamente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 mil trimestrais totalizando uma alíquota de 25% e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

3.9 Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

Os valores das obrigações a serem aplicadas nos programas de P&D, são apurados nos termos da legislação setorial dos contratos de concessão de energia elétrica. A Companhia e a controlada “Ijuí” têm a obrigação de aplicar 0,40% da Receita operacional líquida ajustada, registrando mensalmente, por competência, o valor da obrigação. Esse passivo é atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC e baixados conforme realização dos projetos.

3.10 Taxa de fiscalização sobre serviços de energia elétrica

A Companhia e a controlada “Ijuí”, em conformidade com a Lei 9427/1996, recolhe a taxa de fiscalização sobre os serviços de energia elétrica. A taxa é estabelecida anualmente e calculada de maneira proporcional ao porte do serviço concedido. O registro é feito mensalmente, por competência, no resultado da Companhia.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

3.11 Arrendamentos

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia utiliza como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, isto é, que não foram pagos, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

3.12 Provisão para desmobilização

Em consonância com o CPC 27 – Ativo imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, a Companhia tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades dos parques eólicos. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil.

3.13 Receita de geração de energia elétrica

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) satisfação as obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os principais critérios de reconhecimento e mensuração, estão apresentados a seguir:

(i) Suprimento de energia: A receita é reconhecida com base na quantidade de energia contratada e com preços especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A Companhia e sua controlada “Ijuí” vendem a energia produzida no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, a comercialização da energia elétrica ocorre para os agentes distribuidores, sendo o preço da energia estabelecido pelo Órgão Regulador por meio de leilões de energia. Neste ambiente foi destinado 100% da garantia física, equivalente a 39 MW médios, cujo preço médio de venda atualizado na Controladora em dezembro de 2024 é de R\$ 289,24 MW/h (R\$ 282,67 MW/h em 2023) e na controlada “Ijuí” a garantia física equivalente a 30 MW médios cujo preço médio de venda atualizado em dezembro de 2024 é de R\$ 310,02 (R\$ 302,97 MW/h em 2023), reajustado pelo IPCA pelo período de suprimento de 35 anos contados a partir de agosto de 2006.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

As controladas “EAP I” e “EAP II” comercializam a sua energia produzida no Ambiente de Contratação Livre -ACL através de contratos bilaterais. Durante o exercício de 2024, a venda de energia da “EAP I” foi realizada ao preço médio de venda de R\$ 187,08 por MW/h (R\$105,39 MW/h em 2023) e na “EAP II” ao preço médio de R\$ 215,70 por MW/h (R\$ 122,71 MW/h em 2023).

(ii) Ajuste positivo CCEE: a receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que o excedente de energia produzido, após a alocação de energia no MRE (Método de Realocação de Energia), e é comercializado no âmbito da CCEE. A contraprestação corresponde a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo Preço de Liquidação das Diferenças - PLD.

3.14 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa, e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos que são reconhecidas pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento porque são desembolsos diretamente atrelados à obtenção de recursos financeiros.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou,
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

3.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo e de curto prazos são ajustados a valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.16 Informação por segmento

A Companhia e suas controladas são administradas com uma única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente e consequentemente tem um único segmento que a Administração da Companhia utiliza para analisar seu desempenho operacional e financeiro. As operações da Companhia e suas controladas são realizadas em território nacional.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

3.17 Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3.18 Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia classifica os dividendos pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento, bem como classifica os juros recebidos/resgatados referente ao rendimento das aplicações financeiras junto aos montantes resgatados apresentados nas atividades de investimentos.

3.19 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes**Em vigor desde 1º de janeiro de 2024**

Os principais normativos revisados e que são efetivos para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024, são:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante com Covenants - Alterações ao CPC 26 (IAS 1));
- Alterações ao CPC 06 (IFRS 16) Passivo de Locação em uma operação de Sale and Leaseback;
- e
- Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) - Alterações ao CPC 03 (IAS 7) e CPC 40 (IFRS 7);
- Esclarecimentos sobre a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – Resolução CVM nº 199 e CPC 09 (R1).

A Companhia e suas controladas avaliaram as alterações nos pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Novas normas e interpretações ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 e trará as seguintes exigências:

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

- Define o lucro ou prejuízo operacional como ponto de partida para a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) no método indireto;
- Divide as despesas e receitas em três categorias: operacional, investimento e financiamento;
- Propõe novos subtotais na demonstração do resultado, como lucro ou prejuízo operacional e receitas e despesas de associadas integrais e empreendimentos conjuntos;

A Companhia e suas controladas esperam impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

4 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
	Re mune ração 31/12/2024 e 31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo fixo	-	2	2	9	9
Banco conta movimento	-	142	371	6.160	14.865
Aplicações financeiras automáticas	120,00 % do CDI	3.157	3	3.157	3
		3.301	376	9.326	14.877

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas vinculadas à conta corrente remunerada pela variação do CDI, não ocorrendo, portanto, risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

5 Investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários

		Re mune ração		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Investimento de curto prazo							
Fundo de Investimento - STA Energia	94,99% do CDI	101,12% do CDI		109.528	115.786	158.135	126.932
Fundo de Investimento - Banco do Nordeste - BNB	90,72% do CDI	99,13% do CDI		-	-	2.928	
				109.528	115.786	161.063	126.932
Títulos e valores mobiliários							
STA Energia - Controlada "Ijuí"	94,99% do CDI	-		-	-	5.983	7.792
				-	-	5.983	7.792

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Fundo de Investimento STA:

A Companhia e suas controladas aplicam seus recursos no Fundo de Investimento STA Energia (fundo não exclusivo), cujo o objetivo é buscar retorno por meio de investimentos, majoritariamente, em operações compromissadas e títulos públicos. Os montantes são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Suprimento de energia elétrica - Ambiente regulado	11.334	11.212	26.271	28.726
Contas a Receber Curto Prazo CCEE	566	504	1.750	2.085
	11.900	11.716	28.021	30.811

Os montantes de suprimento de energia elétrica são constituídos pelos valores faturados em aberto da controladora e suas controladas Ijuí Energia, EAP I e EAP II que serão recebidos a partir dos meses subsequentes ao fato gerador, conforme definido no contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado.

Os valores da rubrica “Contas a receber curto prazo - CCEE” referem-se a valores a receber da controladora e suas controladas e aos montantes estimados e não faturados, que serão liquidados no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, visto que não há histórico de perdas e/ou expectativas de perdas e não há saldos vencidos no contas a receber de clientes.

7 Investimentos em controladas**Opções de compra de ações outorgadas****Aumento de Capital na EAP II e conversão de ações**

Conforme contrato celebrado em 5 de julho de 2023, divulgado na nota explicativa nº 1.1, a WEG efetuou aporte de capital na EAP II no montante de R\$10.656 em 6 de outubro de 2023 e com isso adquiriu 10.829.042 ações ordinárias da EAP II, ao preço de R\$0,98 por ação. A Alupar e Foz do Rio Claro realizaram troca de ações, ordinárias por preferenciais, em uma razão de 11 ações ON para 1 ação PN, que não resultou na perda de controle da Foz do Rio Claro.

A Alupar passou a ser proprietária de 4.087.876 ações preferenciais mediante a conversão de 44.969.803 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade em 4.087.876 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, portanto aproximadamente 11 ações ordinárias para cada ação preferencial.

A Foz do Rio Claro passou a ser proprietária de 10.264.731 ações preferenciais mediante a conversão de 112.920.008 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade em 10.264.731 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, portanto aproximadamente 11 ações ordinárias para cada ação preferencial.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Com isso a participação acionária na EAP II passou a ser a seguinte:

EAP II	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Alupar Investimento	1.003.573	6,99%	4.087.876	28,48%	5.091.449	17,74%
Foz do Rio Claro Energia S.A.	2.519.992	17,56%	10.264.731	71,52%	12.784.723	44,54%
WEG Equipamentos	9.876.086	68,81%	-	0,00%	9.876.086	34,41%
WEG Linhares	952.956	6,64%	-	0,00%	952.956	3,32%
Total das ações	14.352.607	100,00%	14.352.607	100,00%	28.705.214	100,00%

Conforme descrito no contrato, na distribuição de dividendos, cada ação preferencial fará jus ao recebimento de dividendo correspondente a 10 vezes o valor distribuído a cada ação ordinária, logo a WEG fará jus de 6,86% do dividendo distribuído e a Alupar e Foz do Rio Claro farão jus a cerca de 93,14%.

O contrato ainda prevê opção de compra e venda de ações, no qual dá direito, e obriga a Alupar e a Foz do Rio Claro a recomprarem a totalidade das ações detidas pela WEG, podendo ser exercida por qualquer acionista a qualquer tempo durante o prazo do contrato observada as hipóteses descritas em contrato. O preço tanto pela recompra pela Alupar e Foz do Rio Claro, como pela venda da WEG será o valor aportado, de R\$10.656, atualizado pelo IPCA.

Como se trata de um instrumento com opção de venda, o CPC 39 (IAS 32) item 23 determina que tal instrumento seja classificado como passivo financeiro e não como item de patrimônio, não obstante, a Administração avaliou que a Alupar e a Foz do Rio Claro possuem direitos substantivos sobre a EAP II, possuindo controle sobre as atividade relevantes e estando mais expostas aos riscos e retornos, diante deste cenário, para fins de reconhecimento da equivalência patrimonial e consolidação, é considerado que não existe participação de acionistas não controladores na EAP II em relação a participação da WEG que foi tratado como instrumento financeiro. O respectivo passivo foi contabilizado na rubrica de opções de compra de ações outorgadas no passivo circulante no montante de R\$ 7.621. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2024 é R\$ 8.060.

Movimentação do investimento

As informações do investimento estão apresentadas a seguir:

Controlada	Saldo em 31/12/2024					
	Quantidade de ações ordinárias	Participação societária (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controladas:						
EAP I	106.927.392	79,08	198.247	106.470	97.437	(5.660)
EAP II (*)	161.413.376	71,52	326.794	172.906	162.642	(8.754)
Ijuí Energia	160.704.291	51,00	407.636	67.532	299.200	40.904
Total Consolidado	429.045.059		932.677	346.908	559.279	26.490

(*) Para fins de reconhecimento da equivalência patrimonial e consolidação, é considerado que não existe participação de acionistas não controladores na EAP II em relação a participação da WEG tendo em vista a opção de compras das ações de maneira irrevogável e irretroatável, conforme citado da Nota Explicativa 1.1.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Saldo em 31/12/2023						
Controlada	Quantidade de ações ordinárias	Participação societária (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas:						
EAP I	106.927.392	79,08	204.460	107.022	105.864	(8.426)
EAP II	161.413.376	71,52	349.149	186.507	170.536	(7.894)
Ijuí Energia	160.704.291	51,00	391.176	72.809	291.843	26.524
Total Consolidado	429.045.059		944.785	366.338	568.243	10.204

A movimentação dos investimentos para o exercício findo 31 de dezembro de 2024 é:

Movimentação dos investimentos	Saldo em 31/12/2023	Resultado das controladas em 31/12/2024	Participação societária (%)	Resultado de equivalência	Destinação de dividendos	Saldo em 31/12/2024
Controladas:						
EAP I	77.056	(5.660)	79,08	(4.476)	-	72.580
EAP II	116.318	(8.754)	71,52	(6.261)	-	110.057
Ijuí Energia	162.367	40.904	51,00	20.860	(9.774)	173.453
Total Consolidado	355.741	26.490		10.123	(9.774)	356.090

Movimentação dos investimentos	Saldo em 31.12.2022	Resultado das controladas em 31/12/2023	(%) de Participação	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Opções de compra de ações outorgadas	Perda em transações entre sócios	Destinação de dividendos	Saldo em 31/12/2023
Controladas:									
EAP I	29.391	(8.426)	79,08	(6.604)	54.560	-	(290)	-	77.057
EAP II	59.031	(7.894)	71,52	(5.546)	55.440	7.621	(228)	-	116.318
Ijuí Energia	165.310	26.524	51,00	13.527	-	-	-	(16.470)	162.367
Total Consolidado	253.732	10.204		1.377	110.000	7.621	(518)	(16.470)	355.742

Participação dos acionistas não controladores

Movimentação dos investimentos	Participação societária (%) 31/12/2024	Saldo 31/12/2023	Resultado dos não controladores	Destinação de dividendos	Saldo em 31/12/2024
Não controladores:					
EAP I	20,92	20.384	(1.184)		19.200
EAP II	28,48	46.319	(2.493)		43.826
Ijuí Energia	49,00	156.000	20.042	(9.393)	166.649
Total não controladores		222.703	16.365	(9.393)	229.675

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Movimentação dos investimentos	Participação societária (%) 31/12/2023	Saldo 31/12/2022	Resultado dos não controladores	Aumento de capital	Opções de compra de ações outorgadas	Ganho em transação entre sócios	Destinação de dividendos	Saldo em 31/12/2023
Não controladores:								
EAP I	20,92	21.916	(1.822)	-	-	290	-	20.384
EAP II	28,48	34.403	(2.348)	11.000	3.035	228	-	46.318
Ijuí Energia	49,00	158.830	12.994	-	-	-	(15.824)	156.000
Total não controladores		215.149	8.824	11.000	3.035	518	(15.824)	222.702

8 Imobilizado

A composição e movimentação do custo do imobilizado e da depreciação é a seguinte:

	Controladora					Consolidado						
	Taxa média anual de depreciação	31/12/2023	Adições	Transferência	Outros (i)	31/12/2024	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	Outros (i)	31/12/2024
Em serviço												
Terrenos	-	11.300	-	9.015	-	20.315	40.172	-	(49)	9.015	-	49.138
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	121.772	354	-	-	122.126	328.247	354	-	-	-	328.601
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2%	99.029	353	-	-	99.382	138.018	421	-	-	-	138.439
Máquinas e Equipamentos	3%	170.473	465	-	-	170.938	899.714	2.472	-	-	6.847	909.033
Veículos	15%	60	2	-	-	62	142	30	-	-	-	172
Móveis e Utensílios	4%	100	17	-	-	117	209	22	-	-	-	231
Direito de Uso sobre Arrendamento	12%	707	-	-	37	744	5.985	-	-	-	2.630	8.615
Total do custo do imobilizado		403.441	1.191	9.015	37	413.684	1.412.487	3.299	(49)	9.015	9.477	1.434.229
Depreciação												
Reservatórios, Barragens e Adutoras		(35.713)	(2.665)	-	-	(38.378)	(93.262)	(7.163)	-	-	-	(100.425)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		(27.172)	(2.030)	-	-	(29.202)	(40.465)	(3.216)	-	-	-	(43.681)
Máquinas e Equipamentos		(68.790)	(5.356)	-	-	(74.146)	(164.410)	(33.465)	-	-	-	(197.875)
Veículos		(60)	-	-	-	(60)	(140)	(3)	-	-	-	(143)
Móveis e Utensílios		(40)	(6)	-	-	(46)	(92)	(13)	-	-	-	(105)
Direito de Uso sobre Arrendamento		(399)	(79)	-	-	(478)	(1.016)	(444)	-	-	-	(1.460)
Total da depreciação		(132.174)	(10.136)	-	-	(142.310)	(299.385)	(44.304)	-	-	-	(343.689)
Total imobilizado em serviço		271.267	(8.945)	-	37	271.374	1.113.102	(41.005)	(49)	9.015	9.477	1.090.540
Em curso												
Depósitos judiciais		4.613	4.772	(9.015)	579	949	4.613	4.772	-	(9.015)	579	949
Edificações		-	375	-	-	375	-	375	-	-	-	375
Adiantamento de fornecedores		-	-	-	-	-	12.957	-	-	-	(12.813)	144
A ratear		-	-	-	-	-	4.248	-	-	-	-	4.248
Total imobilizado em curso		4.613	5.147	(9.015)	579	1.324	21.818	5.147	-	(9.015)	(12.234)	5.716
Total do imobilizado líquido		275.880	(3.798)	-	616	272.698	1.134.920	(35.858)	(49)	-	(2.757)	1.096.256

(i) Outros refere-se a remensuração de arrendamentos e constituição de provisão para desmobilização de ativos das controladas ‘EAP I’ e ‘EAP II’.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

	Controladora					Consolidado					
	Taxa média anual de depreciação	31/12/2022	Adições	Transferencia	Outros (i)	31/12/2023	31/12/2022	Adições	Reclassificações	Outros (i)	31/12/2023
Em serviço											
Terrenos	-	9.010	-	2.290	-	11.300	37.854	-	2.290	28	40.172
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	121.772	-	-	-	121.772	323.505	537	4.205	-	328.247
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2%	99.029	-	-	-	99.029	134.400	-	3.618	-	138.018
Máquinas e Equipamentos	3%	169.636	837	-	-	170.473	390.701	2.134	506.879	-	899.714
Veículos	15%	60	-	-	-	60	142	-	-	-	142
Móveis e Utensílios	4%	90	10	-	-	100	169	10	30	-	209
Direito de Uso sobre Arrendamento	12%	603	-	-	104	707	1.715	-	-	4.270	5.985
Em curso (ii)		7.900	12	(2.290)	(1.009)	4.613	435.622	39.968	(517.122)	63.350	21.818
Total do custo do imobilizado		408.100	859	-	(905)	408.054	1.324.108	42.649	(100)	67.648	1.434.305
Depreciação											
Reservatórios, Barragens e Adutoras		(33.048)	(2.665)	-	-	(35.713)	(86.098)	(7.164)	-	-	(93.262)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		(25.147)	(2.025)	-	-	(27.172)	(35.744)	(4.721)	-	-	(40.465)
Máquinas e Equipamentos		(63.487)	(5.303)	-	-	(68.790)	(143.787)	(20.623)	-	-	(164.410)
Veículos		(60)	-	-	-	(60)	(138)	(2)	-	-	(140)
Móveis e Utensílios		(35)	(5)	-	-	(40)	(81)	(11)	-	-	(92)
Direito de Uso sobre Arrendamento		(319)	(80)	-	-	(399)	(782)	(234)	-	-	(1.016)
Total da depreciação		(122.096)	(10.078)	-	-	(132.174)	(266.630)	(32.755)	-	-	(299.385)
Total do imobilizado líquido		286.004	(9.219)	-	(905)	275.880	1.057.478	9.894	(100)	67.648	1.134.920

(i) Outros refere-se: Direito de uso de arrendamento - remensuração de arrendamentos da controladora e suas controladas decorrente da extensão do contrato de locação e mudança nos critérios de rateio da Alupar que são revisitados anualmente; Em curso - Refere-se a provisões de constituição de ativos, meio ambiente e baixa de adiantamento de fornecedores.

(ii) Os saldos destacados na rubrica imobilizado em curso consolidado trata-se da composição dos custos realizados em benefício das obras nas controladas Eólica do Agreste Potiguar I e Eólica do Agreste Potiguar II. Estes gastos, ao final da construção, foram rateados e alocados ao ativo imobilizado em serviço, segundo critérios de unitização, conforme orientação do Manual de Controle Patrimonial da ANEEL.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não identificou indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

9 Intangível

A composição e movimentação do custo do intangível e da amortização é a seguinte

	Controladora				Consolidado			
	Taxa média anual de amortização	31/12/2023	Adições	31/12/2024	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Em serviço								
Servidões	-	4.303	-	4.303	4.679	-	-	4.679
Software	20%	125	4	129	294	4	-	298
Outros intangíveis	19%	187	-	187	2.423	-	-	2.423
Uso do bem público (i)	2%	2.955	-	2.955	5.166	-	-	5.166
Extensão da concessão	4%	18.921	-	18.921	32.015	-	-	32.015
Em curso		14	5	19	211	19	(185)	45
Total do custo do intangível		26.505	9	26.514	44.788	23	(185)	44.626
Amortização								
Software		(107)	(9)	(116)	(244)	(13)	-	(257)
Outros intangíveis		(187)	-	(187)	(349)	(361)	-	(710)
Uso do bem público - UBP		(1.712)	(54)	(1.766)	(2.914)	(100)	-	(3.014)
Extensão da Concessão		(1.629)	(751)	(2.380)	(2.795)	(1.289)	-	(4.084)
Total da amortização		(3.635)	(814)	(4.449)	(6.302)	(1.763)	-	(8.065)
Total do intangível líquido		22.870	(805)	22.065	38.486	(1.740)	(185)	36.561

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

	Controladora				Consolidado				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2022	Adições	31/12/2023	31/12/2022	Adições	Baixas	Reclassificações	31/12/2023
Em serviço									
Servidões	0%	4.303	-	4.303	4.579	-	-	100	4.679
Software	20%	112	13	125	248	36	-	10	294
Outros intangíveis	19%	187	-	187	288	2.142	(7)	-	2.423
Uso do bem público (i)	2%	2.955	-	2.955	5.166	-	-	-	5.166
Extensão da concessão	4%	18.921	-	18.921	32.015	-	-	-	32.015
Em curso		16	(2)	14	106	200	-	(95)	211
Total do custo do intangível		26.494	11	26.505	42.402	2.378	(7)	15	44.788
Amortização									
Software		(99)	(8)	(107)	(230)	(14)	-	-	(244)
Outros intangíveis		(187)	-	(187)	(288)	(61)	-	-	(349)
Uso do bem público - UBP		(1.659)	(53)	(1.712)	(2.816)	(98)	-	-	(2.914)
Extensão da Concessão		(877)	(752)	(1.629)	(1.505)	(1.290)	-	-	(2.795)
Total da amortização		(2.822)	(813)	(3.635)	(4.839)	(1.463)	-	-	(6.302)
Total do intangível líquido		23.672	(802)	22.870	37.563	915	(7)	15	38.486

(i) Passivo relacionado ao Uso do Bem Público

	Controladora							
	31/12/2022	Adição	Pagamentos	Transferência	31/12/2023	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência
Passivo circulante	543	-	(550)	572	565	-	(573)	598
Passivo não circulante	4.591	695	-	(572)	4.714	739	-	(598)
	5.134				5.279			5.445
	Consolidado							
	31/12/2022	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência	31/12/2023	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência
Passivo circulante	923		(946)	989	966	-	(987)	1.031
Passivo não circulante	7.772	1.243		(989)	8.026	1.267	-	(1.031)
	8.695				8.992			9.272

O montante registrado como “Uso do bem público” refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico da Controladora Foz do Rio Claro e sua controlada Ijuí Energia. O valor é estabelecido em contrato de concessão atualizado, e descontado a valor presente. Sua amortização ocorre linearmente pelo prazo da concessão. Para fins de reconhecimento inicial foi mensurado pelo custo histórico.

Em relação a obrigação de uso do bem público, conforme estabelecido no contrato de concessão, refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico, no qual a Controladora “Foz” e sua Controlada “Ijuí” recolherá as parcelas mensais à União, equivalentes a 1/12 (um doze avos) do valor anual de R\$ 214 (valor original na data base de agosto de 2010, atualizado anualmente pelo IPCA) até o 40º ano da concessão.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo do uso do serviço de transmissão	762	759	1.110	1.099
Materiais e serviços	1.359	1.104	3.881	3.983
Retenção contratual	405	656	1.079	2.244
Ajuste negativo CCEE	-	-	242	1.439
Compra de energia	1.076	562	2.146	1.573
	3.602	3.081	8.458	10.338

A rubrica de fornecedores da Companhia e suas controladas é majoritariamente composta por compra de materiais e serviços. Essa operação assim como os passivos de Contrato de Uso do Sistema de Transmissão- (“CUST”), Retenção contratual e compras de energia são realizadas sem envolvimento de operação de “forfait”.

11 Empréstimos e Debêntures

O saldo de empréstimos e debêntures é composto da seguinte forma:

Empresas	Financiadores	Condições contatadas dos empréstimos e financiamentos						Controladora				Consolidado			
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	31/12/2024				31/12/2024			
					Indexador	Juros %		Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total	Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total
Foz do Rio Claro	Pentágono S.A	15/09/2021	15/09/2028	600.000	100% da taxa DI	2,00% a.a	Semestral	(294)	21.512	600.000	621.218	(294)	21.512	600.000	621.218
Ijuí Energia	BNDES	09/04/2008	15/09/2027	168.200	TJPL	3,17% a.a	Semestral	-	-	-	-	-	154	41.864	42.018
EAP I	BNB	15/12/2023	15/10/2047	84.139	IPCA	4,55% a.a	Mensal	-	-	-	-	(1.085)	305	70.461	69.681
EAP II	BNB	15/12/2023	15/10/2047	114.738	IPCA	4,55% a.a	Mensal	-	-	-	-	(1.411)	418	96.634	95.641
EAP I	Debentures	19/01/2024	15/12/2039	25.000	IPCA	6,40% a.a	Semestral	-	-	-	-	(1.035)	64	26.097	25.126
EAP II	Debentures	19/01/2024	15/12/2038	55.000	IPCA	6,40% a.a	Semestral	-	-	-	-	(2.006)	142	56.278	54.414
								(294)	21.512	600.000	621.218	(5.831)	22.595	891.334	908.098
Circulante								(79)	21.512	-	21.433	(401)	22.595	22.216	44.410
Não circulante								(215)	-	600.000	599.785	(5.430)	-	869.118	863.688
								(294)	21.512	600.000	621.218	(5.831)	22.595	891.334	908.098

Empresas	Financiadores	Condições contatadas dos empréstimos e financiamentos						Controladora				Consolidado			
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	31/12/2023				31/12/2023			
					Indexador	Juros %		Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total	Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total
Foz do Rio Claro	Pentágono S.A	15/09/2021	15/09/2028	600.000	100% da taxa DI	2,00% a.a	Semestral	(374)	22.948	600.000	622.574	(374)	22.948	600.000	622.574
Ijuí Energia	BNDES	09/04/2008	15/09/2027	168.200	TJPL	3,17% a.a	Semestral	-	-	-	-	-	221	56.607	56.828
EAP I	BNB	15/12/2023	15/10/2047	84.139	IPCA	4,55% a.a	Mensal	-	-	-	-	(402)	134	71.614	71.346
EAP II	BNB	15/12/2023	15/10/2047	114.738	IPCA	4,55% a.a	Mensal	-	-	-	-	(509)	101	97.614	97.206
								(374)	22.948	600.000	622.574	(1.285)	23.404	825.835	847.954
							Circulante	(80)	22.948	-	22.868	(991)	23.404	19.101	41.514
							Não circulante	(294)	-	600.000	599.706	(294)	-	806.734	806.440
								(374)	22.948	600.000	622.574	(1.285)	23.404	825.835	847.954

11.1 1º Emissão de debêntures - Controladora

Em 15 de setembro de 2021 foi efetuada a primeira emissão na Controladora de R\$ 600.000 (seiscentos milhões de reais), em debêntures simples não conversíveis em ações com valor unitário de R\$ 1.000, onde os recursos foram transferidos para a Foz do Rio Claro no dia 08 de outubro de 2021. A Alupar Investimento S.A é garantidora da Companhia. A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia + 1,70% a.a., expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil.

As amortizações ocorrerão em três parcelas anuais e sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 15 de setembro de 2026, e o vencimento da dívida se dará em 15 de setembro de 2028. De acordo com cláusula 4, item 4.14 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures, não haverá repactuação programada das Debêntures.

As debêntures possuem cláusulas restritivas (“covenants”) a serem apuradas pela fiadora Alupar Investimento S.A., e apresentadas trimestralmente ao agente fiduciário (Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários).

A Controladora mantém acompanhamento de todas as obrigações definidas na escritura de emissão. Não há obrigações atreladas a índices financeiros em 31 de dezembro de 2024.

11.2 Empréstimos BNDES - Controlada

O financiamento junto ao BNDES na Controlada Ijuí Energia S.A. teve como finalidade a construção da Usina Hidrelétrica São José, assim como a implantação da linha de transmissão para conexão do Sistema Interligado Nacional da Usina Hidrelétrica São José.

O contrato de financiamento foi assinado em 9 de abril de 2008, e os recursos relacionados a este financiamento foram liberados pelo BNDES entre o período de fevereiro de 2009 a outubro de 2010. Este contrato de financiamento possuía as seguintes condições contratuais iniciais: remuneração pela TJLP acrescido de juros de 3,13% ao ano, e amortização do principal e encargos em 192 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em 15 de agosto de 2010.

Adicionalmente, foram efetuados três aditivos contratuais, relacionados abaixo:

1. Aditivo contratual ocorrido em 02 de junho de 2009: inclusão do acionista FI-FGTS como interveniente no contrato de financiamento.
2. Aditivo contratual ocorrido em 12 de julho de 2010: alteração da conta centralizadora a ser utilizada para liquidação do financiamento.
3. Aditivo contratual ocorrido em 16 de novembro de 2010: alteração da taxa de juros e prazo de vencimento, ou seja, o spread do financiamento passou a ser de 3,17% ao ano, e o vencimento da primeira parcela do principal e encargos passou a ser em 15 de outubro de 2011. As quantidades de parcelas de amortização não foram alteradas, sendo o vencimento final deste contrato em 15 de setembro de 2027.

A Companhia Ijuí Energia S.A. possui os seguintes *covenants* estabelecidos em seu contrato de financiamento, apurados e exigidos anualmente:

- Índice de capitalização $\geq 25\%$
- Índice de cobertura de serviço da dívida $\geq 1,2$

A Administração da Companhia e suas controladas acompanham os índices financeiros e obrigações estabelecidos em contrato.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

11.3 Empréstimos em moeda estrangeira

Financiadores	Empresas	Condições contatadas dos empréstimos e financiamentos							Consolidado				Consolidado			
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)		31/12/2024				31/12/2023			
					Indexador	Juros %			Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total	Custos a amortizar	Encargos de dívidas	Principal	Total
Citibank S.A	Eólica Agreste Potiguar I	21/06/2022	21/12/2023	104.308	100% da CDI	0,98% a.a	Semestral		-	-	-	-	-	169	17.336	17.505
Citibank S.A	Eólica Agreste Potiguar II	21/06/2022	21/12/2023	142.412	100% da CDI	0,98% a.a	Semestral		-	-	-	-	-	440	45.284	45.724
							Circulante		-	-	-	-	-	609	62.620	63.229

Captação em moeda estrangeira

Em 21 de junho de 2022 as Controladas Eólica Agreste Potiguar I e Eólica Agreste Potiguar II, firmaram contratos de empréstimos em dólares americanos, sendo o montante de US\$ 20.294, equivalente a R\$ 104.308 pela Eólica Agreste Potiguar I e US\$ 27.707 equivalente a R\$ 142.412 pela Eólica Agreste Potiguar II, com pagamento do principal, por contrato de câmbio, no final do contrato em 21 de dezembro de 2023, e juros semestrais em dezembro de 2022, junho de 2023 e dezembro de 2023. Parte deste empréstimo foi amortizado em 21 de dezembro de 2023 no montante R\$ 93.957 (EAP I) e R\$ 106.508 (EAP II) com parte dos recursos oriundos do empréstimo obtido junto ao Banco BNB em 15 de dezembro de 2023. Descrito na nota explicativa 11.4.

O saldo remanescente da dívida foi renegociado e em 21 de dezembro de 2023 as controladas firmaram um novo contrato de curto prazo em dólares americanos, sendo o montante de US\$ 3.581, equivalente a R\$ 17.463 na “EAP I”, e US\$ 9.354, equivalente a R\$ 45.615 na “EAP II”, onde foi definido o pagamento da operação em parcela única de principal mais juros para a data de 16/02/2024, podendo ser quitado de forma antecipada. Na data de vencimento da operação houve a conversão do real ao dólar para quitação da dívida.

Em 23 de janeiro de 2024 as controladas “EAP I” e “EAP II” realizaram o pagamento integral do empréstimo em moeda estrangeira no montante de R\$ 17.738 (EAP I) e R\$ 46.331 (EAP II) com recursos oriundos do ingresso das debêntures.

Instrumentos Financeiros

As Controladas contrataram operações de SWAP em junho de 2022 para proteção da exposição cambial e risco de oscilação da taxa de juros dos empréstimos em moeda estrangeira. As operações com o efeito do SWAP apresentam taxa da moeda US\$ (SOFR+0,60%) * 1.17647 pela variação do CDI mais 0,98% ao ano.

Em 21 de dezembro de 2023 as Controladas contrataram operação de SWAP para proteção da exposição cambial e risco de oscilação da taxa de juros dos empréstimos em moeda estrangeira. A operação com o efeito do SWAP apresenta taxa da moeda US\$ (SOFR+0,70%) * 1.17647 pela variação do CDI mais 1,13% ao ano.

Instrumento financeiro liquidado conforme mencionado acima.

11.4 Empréstimos BNB

Em 29 de setembro de 2023 as Controladas Eólica Agreste Potiguar I e Eólica Agreste Potiguar II celebraram junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. o Contrato de Financiamento por instrumento Particular nº 35.2023.9396.30266, no valor de R\$ 84.139 para a “EAP I” e contrato nº 35.2023.9396.30267 no valor de R\$ 114.738 (EAP II) Os recursos relacionados a este financiamento foram liberados parcialmente pelo Banco do Nordeste (BNB). Sendo a primeira liberação período de 15 de dezembro de 2023, representando 85% do valor total, ou seja, R\$

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

71.518 para a “EAP I” e em 20 de dezembro de 2023 o valor total de R\$ 97.527 para a “EAP II”. Os 15% restantes do montante serão liberados à medida que forem comprovadas as obrigações financeiras relacionadas ao contrato.

O financiamento possui como fator de correção Juros Básicos Fixo de 5,3534 % ao ano e sobre os Juros Básicos Fixos incidirão os Juros Básicos Variáveis (JBV) com base no Fator de Atualização Monetária (FAM) apurado pela variação média do IPCA, referente ao período entre o 2º e o 13º meses anteriores ao mês de cálculo.

O financiamento possui carência do principal de 6 meses, com o primeiro pagamento de juros em 15/01/2024 a 15/04/2024. A partir de 15/05/2024, serão amortizados mensalmente principal e juros em 286 parcelas mensais consecutivas.

Para contratação do Financiamento foi exigido contratação de Fiança Bancária em favor do Banco, no valor equivalente a liberação do recurso financiado. A Fiança será mantida até a data efetiva da liquidação do contrato.

A Companhia mantém acompanhamento de todas as obrigações definidas na escritura de emissão. Não há obrigações atreladas a índices financeiros em 31 de dezembro de 2024.

11.5 1º Emissão de debentures – Controladas EAP I e EAP II

Em 15 de janeiro de 2024 as controladas “EAP I” e “EAP II” efetuaram a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações no montante de R\$ 25.000 (EAP I) e R\$ 55.000 (EAP II) com o valor nominal de R\$ 1.000. O recebimento das debentures ocorreu em 19 de janeiro de 2024. A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios equivalentes a IPCA + 6,40% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

As amortizações ocorrerão em pagamentos semestrais, primeiro pagamento de juros previsto para junho de 2024 e amortização do principal iniciando em dezembro de 2024. O vencimento da dívida se dará em 15 de dezembro de 2039 (EAP I) e 15 de dezembro de 2038 (EAP II).

A Controladora mantém acompanhamento de todas as obrigações definidas na escritura de emissão. Não há obrigações atreladas a índices financeiros em 31 de dezembro de 2024.

11.6 As movimentações de empréstimos, debêntures e encargos de dívidas são compostas da seguinte forma:

	Controladora				
	Saldo Final 31/12/2023	Encargos de dívidas (nota 20)	Amortização Custo de captação	Amortização de Juros	Saldo Final 31/12/2024
Moeda nacional					
1º emissão de debêntures	622.948	74.338	-	(75.773)	621.513
(-) custo de captação - a amortizar	(374)	-	79	-	(295)
Total	622.574	74.338	79	(75.773)	621.218

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

	Controladora				
	Saldo Final 31/12/2022	Encargos de dividas (nota 20)	Amortização Custo de captação	Amortização de Juros	Saldo Final 31/12/2023
Moeda nacional					
1º emissão de debêntures	625.705	86.643	-	(89.400)	622.948
(-) custo de captação - a amortizar	(453)	-	79	-	(374)
Total	625.252	86.643	79	(89.400)	622.574

Moeda nacional

Consolidado						
Saldo Final 31/12/2023	Ingresso de Dívidas	Encargos de dívidas (nota 20)	Amortização Custo de captação	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Saldo Final 31/12/2024
1º emissão de debêntures - Controladora	622.948	-	74.338	-	(75.773)	621.513
1º emissão de debêntures - EAP I e II	-	80.000	8.459	(1.105)	(4.773)	82.581
BNDES	56.828	-	4.812	(15.146)	(4.476)	42.018
BNB	169.462	-	16.155	(2.555)	(15.244)	167.818
(-) custo de captação - a amortizar	(1.285)	(4.958)	-	411	-	(5.832)
Total	911.182	75.042	105.155	411	(83.426)	908.098

Moeda nacional**Moeda estrangeira**

Consolidado						
Saldo Final 31/12/2022	Ingresso de Dívidas	Encargos de dívidas (nota 20)	Variação Cambial	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Saldo Final 31/12/2023
1º emissão de debêntures - Controladora	625.705	-	86.643	-	(89.400)	622.948
BNDES	71.268	-	6.353	(15.032)	(5.761)	56.828
BNB	-	169.143	320	-	-	169.463
(-) custo de captação - a amortizar	(453)	(911)	79	-	-	(1.285)
Total	947.370	168.232	124.918	(1.402)	(186.032)	911.183

Moeda nacional**Moeda estrangeira**

(*) Os encargos sobre empréstimos das controladas “Eólicas do Potiguar I” foram capitalizados até 31 de julho de 2023 e “Eólicas do Potiguar II” até 30 de setembro de 2023, devido estarem em fase pré-operacional. Após entrada em operação os valores foram registrados como despesa financeira.

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas ao financiamento classificados no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Parcelas vencíveis (R\$)	Controladora			
	31/12/2024			
	2026	2027	2028	Dívida Total
Debêntures	150.000	150.000	300.000	600.000
(-) Custo a amortizar	(79)	(79)	(57)	(215)
	149.921	149.921	299.943	599.785

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Parcelas vencíveis (R\$)	Consolidado				
	31/12/2024				
	2026	2027	2028	Após 2028	Dívida Total
Empréstimos - Controlada Ijuí	15.350	11.291	-	-	26.641
Empréstimos - Controladas EAP I e EAP II	3.084	3.645	2.416	154.932	164.077
Debêntures - Controladas EAP I e EAP II	4.592	4.806	4.995	64.007	78.400
Debêntures - Controladora	150.000	150.000	300.000	-	600.000
(-) Custo a amortizar	(401)	(401)	(379)	(4.249)	(5.430)
	172.625	169.341	307.032	214.690	863.688

12 Provisões

	Consolidado							
	31/12/2022	Ingresso	31/12/2023	Ingresso	Realização	Atualização monetária	Reversão de provisão	31/12/2024
Provisões de constituição de ativos (a)	-	24.023	24.023	10.531	(22.345)	-	(3.684)	8.525
Provisões para compensações ambientais (b)	-	-	3.723	-	(926)	-	-	2.797
Provisões para desmobilização de ativos (c)			8.349	180	-	714	-	9.243
	-		36.095	10.711	(23.271)	714	(3.684)	20.565
Circulante	-		23.711					2.305
Não Circulante	-		12.384					18.260
	-		36.095					20.565

- (a) As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes à sua fase de implantação, para as quais os desembolsos financeiros ainda não foram totalmente liquidados. A contrapartida pela constituição dessas provisões foi registrada no ativo imobilizado.
- (b) As provisões para compensações ambientais referem-se a investimentos em programas ambientais no qual as controladas da Companhia realizam, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção das Usinas e parques Eólicos. As provisões são registradas em contrapartida no ativo imobilizado e são realizadas de acordo com a implementação desses programas.
- (c) As provisões para desmobilização de ativos referem-se a custos estimados para a desmontagem dos parques eólicos das controladas EAP I e II ao encerramento das atividades.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Nota	Controladora					Consolidado				
	Saldo em 31/12/2022	Constituição/Relização	Saldo em 31/12/2023	Constituição/Realização	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2022	Constituição/Relização	Saldo em 31/12/2023	Constituição/Realização	Saldo em 31/12/2024
Ativo (i)										
Base de cálculo acumulada de Prejuízo Fiscal	8.753	27.242	35.995	17.851	53.846	8.753	27.242	35.995	17.851	53.846
Imposto de renda diferido	2.188	6.810	8.998	4.463	13.461	2.188	6.810	8.998	4.463	13.461
Imposto de renda diferido - diferenças temporárias	-	21	21	49	70	-	21	21	336	357
Base negativa acumulada	8.766	27.358	36.124	18.138	54.262	8.766	27.358	36.124	12.448	48.572
Contribuição social diferida	789	2.462	3.251	1.632	4.883	789	2.462	3.251	1.632	4.883
Contribuição social diferida - diferenças temporárias	-	7	7	18	25	-	7	7	121	128
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativos	2.977	9.300	12.277	6.162	18.439	2.977	9.300	12.277	6.552	18.829
	Saldo em 31/12/2022	Constituição/realização	Saldo em 31/12/2023	Constituição/Liquidação	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2022	Constituição/realização	Saldo em 31/12/2023	Constituição/Liquidação	Saldo em 31/12/2024
Passivo (ii)										
Base de cálculo - extensão da concessão	18.663	297	18.960	192	18.704	18.663	297	18.960	192	18.704
Imposto de renda diferido	(4.541)	218	(4.323)	188	(4.135)	(4.541)	218	(4.323)	188	(4.135)
Contribuição social diferida	(1.634)	79	(1.555)	68	(1.487)	(1.634)	79	(1.555)	68	(1.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivos	(6.175)	297	(5.878)	256	(5.622)	(6.175)	297	(5.878)	256	(5.622)
	(i)		(i)			(i)		(i)		
Total de Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 (3.198)	9.597	6.399	6.418	12.817	(3.198)	9.597	6.399	6.808	13.207

(i) Montantes que impactaram o resultado do exercício na rubrica Imposto de renda e Contribuição social diferidos.

(ii) Ativo

Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.
Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	Controladora			
	2027	2028	Após 2028	Total
Estimativa de realização IRPJ diferido - Prejuízo fiscal	132	902	12.427	13.461
Imposto de renda diferido - diferenças temporárias	70	-	-	70
Estimativa de realização CSLL diferida - Prejuízo fiscal	48	325	4.510	4.883
Contribuição social diferida - diferenças temporárias	25	-	-	25
	275	1.227	16.937	18.439

(iii) Passivo

Este saldo é composto pelo reconhecimento da extensão da concessão, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9, cujo os valores são amortizados mensalmente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se ao reconhecimento sob a extensão da concessão que será realizado mensalmente de forma linear até o final da concessão.

	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Estimativa de liquidação IRPJ diferido - Extensão da concessão	188	188	188	3.571	4.135
Estimativa de liquidação CSLL diferida - Extensão da concessão	68	68	68	1.283	1.487
	256	256	256	4.854	5.622

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

14 Provisão para contingências

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base os valores em risco constantes nos pareceres dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia e suas controladas leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$ 1.000 e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia e suas controladas, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

(A) Perda provável: Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais que, individualmente e na avaliação da administração da Controladora e suas controladas EAP I e EAP II sejam considerados relevantes para o negócio.

Em face da controlada Ijuí Energia as demandas com probabilidade de perda provável resumem-se á:

- (i) **Demandas Cíveis:** um processo judicial de natureza cível valor em risco aproximado em R\$ 4.169 (o mesmo em 31 de dezembro de 2023).

	Consolidado		
	31/12/2023	Ingresso	31/12/2024
Cível			
Não Circulante	4.169	20	4.189
Total	4.169	20	4.189

(B) Perda possível: Embora os processos classificados com esta probabilidade de perda não sejam provisionados pela Companhia e nem por suas controladas, no exercício findo de em 31 de dezembro de 2024, merecem destaques as seguintes demandas:

(i) Demandas tributárias: Atualmente a Controladora possui doze processos (um em 31 de dezembro de 2023) de natureza tributária com valor em risco aproximado em R\$ 1.404 (R\$ 151 em 31 de dezembro de 2023). Em face da controlada “Ijuí”, atualmente existem dois processos de natureza tributária, (três processos em 31 de dezembro de 2023) com valor em risco aproximado em R\$ 198 (R\$ 113 em 31 de dezembro de 2023), e que, individualmente e, na avaliação da administração da Companhia, não são considerados relevantes para o negócio.

(ii) Demandas cíveis: Em face da controlada “Ijuí”, atualmente existem dois processos de natureza cível (o mesmo em 31 de dezembro de 2023) com valor em risco aproximado em R\$ 1.118 (R\$ 963 em 31 de dezembro de 2023), e que, individualmente e, na avaliação da administração da Companhia, não são considerados relevantes para o negócio.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

(iii) **Trabalhistas/Arbitrais/Ambientais/Regulatórias:** Não existem demandas dessas naturezas que, individualmente e, na avaliação da administração da Controladora e de suas Controladas, sejam considerados relevantes para o negócio.

15 Partes relacionadas

15.1 Transações com partes relacionadas

Conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1), identifica-se como partes relacionadas os acionistas, empresas ligadas ao grupo controlador, os administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos em aberto na data-base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas são:

(A) Partes relacionadas: informações patrimoniais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Dividendos a receber - Alupar Investimento S.A.	4.954	-	-	-
Contas a receber de clientes - Alupar Investimento S.A.	-	-	2.259	-
Contas a receber de clientes - WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A	-	-	1.191	-
Contas a receber de clientes - WEG Equipamentos Elétricos S.A	-	-	1.918	-
	4.954	-	5.368	-
Passivo circulante				
Prestação de serviços - AF Energia S.A	141	110	270	256
Reembolso de despesas - Alupar Investimento S.A.	71	19	3.178	19
Arrendamentos - Alupar Investimento S.A/AF Energia S.A	112	89	357	194
Opções de compra de ações outorgadas - WEG Equipamentos Elétricos S.A	8.060	7.677	8.060	7.677
	8.384	7.895	11.865	8.146
Passivo não circulante				
Arrendamentos - Alupar Investimento S.A/AF Energia S.A	177	252	575	386
Adiantamento para futuro aumento de capital em Controladas - Alupar Investimento S.A	-	-	-	5.000
	177	252	575	5.386

Os vencimentos das transações comerciais entre partes relacionadas foram firmadas com vencimentos de curto prazo, exceto as opções de compra de ações outorgadas ocorrerá em 31 de dezembro de 2041 e o passivo não circulante de arrendamento ocorrerá em 31 de dezembro 2027.

(B) Partes relacionadas: informações do resultado

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas e Custos				
Venda de Energia - Alupar Investimento S.A.	-	-	25.348	-
Venda de Energia - WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A	-	-	3.078	-
Venda de Energia - WEG Equipamentos Elétricos S.A	-	-	26.014	-
Juros s/ arrendamentos - Alupar Investimentos S.A/AF Energia S.A	(15)	(11)	(66)	(35)
Prestação de serviços - AF Energia S.A (i)	19	(1.676)	(1.512)	(3.128)
	(1.691)	(1.523)	51.246	(3.008)

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

(i) A AF Energia S.A possui contrato de prestação de serviço com a Companhia com o objeto de serviços operação remota, que compreende, operação remota de equipamentos telecomandados da subestação como religadores, disjuntores e chaves seccionadas, controle do nível do reservatório, e acompanhamento por meio de interface de comunicação e de conversão de protocolos dos sistemas.

As transações comerciais entre partes relacionadas foram realizadas em condições acordados entre as partes.

15.2 Garantias

As transações de garantias estão abaixo relacionadas:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Valor do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/12/2024
01/09/21	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Debentures	Fiança prestada até a liquidação integral das Obrigações Garantidas na Debênture de Foz	15/09/21	15/09/28	600.000	621.218
25/11/24	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Pelo cumprimento de todas as obrigações principal e acessórias, decorrentes do PAGAMENTO DOS ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO referente ao contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST PERMANENTE nº 009/2010. Carta nº 100424110003100	25/11/24	25/11/25	1.431	1.431
25/05/22	Diretoria	Eólica Agreste Potiguar I	Alupar	Fiança	Pelo cumprimento de todas as obrigações principal e acessórias, decorrentes do PAGAMENTO DOS ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO referente ao contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST PERMANENTE nº 153/2020. - Carta nº 100422050008500	25/05/24	25/05/25	253	253
30/11/23	Diretoria	Eólica Agreste Potiguar I	Alupar	Fiança	Garantia do cumprimento de todas as obrigações contratuais até encerramento do contrato junto ao Banco do Nordeste - BNB - contrato de financiamento nº 35.2023.9396.30266 assinado em 27/09/2023	30/11/23	01/12/25	84.140	84.140
30/11/23	Diretoria	Eólica Agreste Potiguar I	Alupar	Fiança	Carta Fiança -Garantia do cumprimento de todas as obrigações contratuais até encerramento do contrato junto ao Banco do Nordeste - BNB - contrato de financiamento nº 35.2023.9396.30266 assinado em 27/09/2023	30/11/23	01/12/25	71.519	71.519
30/11/23	Diretoria	Eólica Agreste Potiguar I	Alupar	Fiança	Carta compromisso -Garantia do cumprimento de todas as obrigações contratuais até encerramento do contrato junto ao Banco do Nordeste - BNB - contrato de financiamento nº 35.2023.9396.30266 assinado em 27/09/2023	30/11/23	01/12/25	12.621	12.621
25/05/22	Diretoria	Eólica Agreste Potiguar II	Alupar	Fiança	Pelo cumprimento de todas as obrigações principal e acessórias, decorrentes do PAGAMENTO DOS ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO referente ao contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST PERMANENTE nº 153/2020. - Carta nº 100422050008600	25/05/24	27/05/25	381	381
30/11/23	Diretoria	Eólica Agreste Potiguar II	Alupar	Fiança	Garantia do cumprimento de todas as obrigações contratuais até encerramento do contrato junto ao Banco do Nordeste - BNB - contrato de financiamento nº 35.2023.9392.30267 assinado em 27/09/2023	30/11/23	01/12/25	97.408	97.408
30/11/23	Diretoria	Eólica Agreste Potiguar II	Alupar	Fiança	Carta Fiança -Garantia do cumprimento de todas as obrigações contratuais até encerramento do contrato junto ao Banco do Nordeste - BNB - contrato de financiamento nº 35.2023.9392.30267 assinado em 27/09/2023	30/11/23	01/12/25	17.211	17.211
30/11/23	Diretoria	Eólica Agreste Potiguar II	Alupar	Fiança	Comissão compromisso o -Garantia do cumprimento de todas as obrigações contratuais até encerramento do contrato junto ao Banco do Nordeste - BNB - contrato de financiamento nº 35.2023.9392.30267 assinado em 27/09/2023	30/11/23	01/12/25	114.738	114.738

15.3 Remuneração da alta administração

De acordo o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração bem como sua distribuição.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores estabelece uma remuneração fixa aos membros da Diretoria e aos membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração faz jus a remuneração equivalente até 19% daquela devida à Diretoria.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Benefícios de curto prazo (a)	(496)	(890)	(1.579)	(1.299)
Remuneração do conselho	(56)	(56)	(91)	(101)
Total	(552)	(946)	(1.670)	(1.400)

a) Compostos por ordenados, salários, contribuições para benefícios como assistência médica, seguro de vida e vale refeição.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 168.270 e está representado por 108.708.978 ações nominativas, sendo 67.717.178 ações ordinárias e 40.991.800 ações preferenciais, sem valor nominal.

		31/12/2024 e 31/12/2023				
		Ordinárias		Preferenciais		Total
		Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
Acionistas						
Alupar Investimento S.A	67.717.177	100	40.991.800	100	108.708.977	
AF Energia S.A	1	-	-	-	1	
Total das ações	67.717.178	100	40.991.800	100	108.708.978	

Reserva de Lucros

a. Reserva legal

- 5% do lucro líquido anual apurado nos livros societários até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal foi compensada com prejuízos anteriores. Em 31 de dezembro de 2024 não há destinação de lucros para a reserva legal.

17 Lucro e prejuízo por ação

A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e ações preferenciais totais em circulação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Numerador				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.494)	(16.290)	14.871	(7.466)
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	67.717.178	67.717.178	67.717.178	67.717.178
Média ponderada do número de ações preferenciais	40.991.800	40.991.800	40.991.800	40.991.800
Resultado básico e diluído por ação ordinária R\$	(0,0137)	(0,1498)	0,1368	(0,0687)
Resultado básico e diluído por ação preferencial R\$	(0,0137)	(0,1498)	0,1368	(0,0687)

18 Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor	MWh	Valor
Receita de geração de energia elétrica								
Suprimento de energia	342.575	99.087	341.640	94.814	894.712	239.636	702.611	184.217
Receitas de curto prazo CCEE	-	1.493	-	2.091	-	5.338	-	5.185
	342.575	100.580	341.640	96.905	894.712	244.974	702.611	189.402
Deduções								
PIS - Programa de integração social		(1.646)		(1.585)		(3.179)		(2.186)
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social		(7.583)		(7.300)		(14.646)		(10.075)
P&D - Pesquisa e desenvolvimento		(883)		(852)		(1.672)		(1.599)
TFSEE - Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica		(282)		(259)		(735)		(559)
		(10.394)		(9.996)		(20.232)		(14.419)
Receita operacional líquida		90.186		86.909		224.742		174.983

A Companhia apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 224.742 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em comparação com R\$ 174.983 no mesmo período de 2023. O aumento de 28,4% entre um período e outro se deve principalmente pela entrada em operação das controladas EAP I e EAP II, que iniciaram suas operações comerciais em 27 de julho de 2023 e 13 de setembro de 2023, respectivamente.

19 Custos e despesas operacionais

Nota	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Custos operacionais	Despesas operacionais	Custos operacionais	Despesas operacionais	Custos operacionais	Despesas operacionais	Custos operacionais	Despesas operacionais
Encargos de uso da rede elétrica	(8.350)	-	(7.953)	-	(15.705)	-	(15.844)	-
Compensação financeira	(1.925)	-	(1.706)	-	(4.241)	-	(3.068)	-
Utilização do Bem Público - UBP	(54)	-	(54)	-	(99)	-	(99)	-
Doações, contribuições e subvenções	(10)	(35)	(80)	(20)	(50)	(84)	(80)	(45)
	(10.339)	(35)	(9.793)	(20)	(20.095)	(84)	(19.091)	(45)
Energia comprada para revenda	(5.845)	-	(3.273)	-	(19.996)	-	(8.089)	-
Seguros	(5.745)	(13)	(5.522)	(7)	(11.258)	(34)	(10.748)	(344)
Aluguéis	(155)	(35)	(113)	(32)	(349)	(130)	(304)	(88)
Pessoal	(2.660)	(1.360)	(2.619)	(1.686)	(5.189)	(4.292)	(5.425)	(3.854)
Honorários da diretoria e conselho de administração	-	(552)	-	(946)	-	(1.670)	-	(1.400)
Material	(353)	(13)	(392)	(25)	(1.013)	(74)	(1.205)	(66)
Serviços de Terceiros	(2.430)	(1.450)	(2.397)	(1.653)	(8.106)	(4.035)	(5.247)	(3.263)
Serviços de Terceiros - partes relacionadas	(1.676)	-	(1.512)	-	(3.128)	-	(3.008)	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	(20)	-	-	-
Outros	(11)	(113)	(10)	(159)	(219)	(284)	(2.503)	(317)
Outras receitas	-	-	-	-	-	165	-	93
	(18.875)	(3.536)	(15.838)	(4.508)	(49.278)	(10.354)	(36.529)	(9.239)
Depreciação e Amortização	(10.813)	(83)	(10.755)	(82)	(45.680)	(289)	(33.896)	(223)
	(10.813)	(83)	(10.755)	(82)	(45.680)	(289)	(33.896)	(223)
Total	(40.027)	(3.654)	(36.386)	(4.610)	(115.053)	(10.727)	(89.516)	(9.507)

A Companhia apresentou custos operacionais consolidado no montante de R\$ 115.053 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em comparação com R\$ 89.516 no mesmo período de 2023. O aumento de 28,5% entre um período e outro se deve principalmente pela entrada em operação das controladas EAP I e EAP II, que iniciaram suas operações comerciais em 27 de julho de 2023 e 13 de setembro de 2023, respectivamente, incorrendo principalmente a partir

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

desta data custos com depreciação de ativo imobilizado, encargos de uso da rede elétrica, compra de energia e serviços de terceiros. A companhia apresentou o montante de compra de energia de R\$ 19.996 (105.216 MWh) em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 8.089 (76.776 MWh) em 31 de dezembro de 2023.

20 Resultado financeiro

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras					
Encargos sobre debentures, empréstimos e financiamentos (*)	11	(74.338)	(86.643)	(105.155)	(103.362)
Variação monetária sobre empréstimos		-	-	-	(1.182)
Variação monetária UBP		(739)	(695)	(1.267)	(1.243)
Outros		(838)	(517)	(3.868)	(1.061)
		(75.915)	(87.855)	(110.290)	(106.848)
Receitas financeiras					
Receita de aplicações financeiras		10.940	13.695	16.363	16.824
Outras receitas financeiras		435	983	6.834	999
		11.375	14.678	23.197	17.823
Total líquido		(64.540)	(73.177)	(87.093)	(89.025)

(*) Os encargos sobre empréstimos das controladas EAP I foram capitalizados até 31 de julho de 2023 e EAP II" até 30 de setembro de 2023, devido estarem em fase pré-operacional. Após essa data foram contabilizados como despesa financeira.

21 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Nota	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
a) Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.418	9.597
Total	6.418	9.597
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(7.912)	(25.887)
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de (despesa) receita com tributos às alíquotas nominais	2.690	8.802
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
Resultado de equivalência patrimonial	3.442	468
Despesas não dedutíveis para fins fiscais	(228)	276
Provisões para o qual não foi constituído imposto diferido	162	-
Arrendamento (CPC 06) para o qual não foi constituído imposto diferido	3	3
Outras	349	48
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.418	9.597
Alíquota efetiva	81%	37%

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Nota	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (*)
a) Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.806)	(5.168)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.808	9.597
Total	3.002	4.429
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	11.869	(13.065)
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de (despesa) receita com tributos às alíquotas nominais	(4.035)	4.442
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
Incentivo Fiscal corrente	863	-
Incentivo Fiscal diferido	391	-
Diferença de base - controladas lucro presumido	11.394	(340)
Despesas não dedutíveis para fins fiscais	(371)	276
Prejuízo fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(5.399)	-
Provisões para o qual não foi constituído imposto diferido	(170)	-
Arrendamento (CPC 06) para o qual não foi constituído imposto diferido	(56)	3
Outras	385	48
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.002	4.429
Alíquota efetiva	-25%	34%

(i) Os impostos apurados nas controladas “EAP I” e “EAP II” foram capitalizados até 31 de julho de 2023 e “Eólicas do Potiguar II” até 30 de setembro de 2023, devido estarem em fase pré-operacional.

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Considerações gerais

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração.

A Companhia e suas controladas limita os seus riscos de crédito por meio de aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

22.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Encontram-se a seguir um sumário, por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

	Controladora				Consolidado				Mensuração do valor justo	Classificação por categoria
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativo										
Caixa e bancos	144	144	373	373	6.169	6.169	14.874	14.874	-	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	3.157	3.157	3	3	3.157	3.157	3	3	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Investimentos de curto prazo	109.528	109.528	115.786	115.786	161.063	161.063	126.932	126.932	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	5.983	5.983	7.792	7.792	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Contas a receber de clientes	11.900	11.900	11.716	11.716	28.021	28.021	30.811	30.811	-	Custo amortizado
	124.729	124.729	127.878	127.878	204.393	204.393	180.412	180.412		
Passivo										
Fornecedores	3.602	3.602	3.081	3.081	8.458	8.458	10.338	10.338	-	Custo amortizado
Empréstimos	-	-	-	-	204.299	204.299	225.380	225.380	-	Custo amortizado
Debêntures	621.218	666.030	622.574	625.599	621.218	666.030	622.574	645.619	-	Custo amortizado
Debêntures - EAP's	-	-	-	-	82.581	82.210	-	-	-	Custo amortizado
Uso do bem público	5.445	5.445	5.279	5.424	9.272	9.272	8.992	8.992	-	Custo amortizado
Opções de compra de ações outorgada	-	-	-	-	8.060	8.060	7.677	7.677	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	63.229	63.229	-	Custo amortizado
	630.265	675.077	630.934	634.104	933.888	978.329	938.190	961.235		

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

O valor justo de caixa equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e uso do bem público se aproximam do seu respectivo valor contábil assim a divulgação destes permanecem inalteradas.

1º emissão de debêntures: As debêntures são mensuradas por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto, incluindo o risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2023 as controladas, Eólica Potiguar I e Eólica Potiguar II, possuíam instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. O principal instrumento utilizado é o swap.

Todas as operações de derivativos da Companhia e suas controladas estão detalhadas no quadro a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Hierarquia do valor justo

A Companhia e suas controladas e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve transferências entre avaliações de valor justo entre os níveis I, II e III.

22.2 Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade de investimentos de curto prazo

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia e suas controladas estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 5 (cinco) cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2024, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e assim definindo-os como o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas através de consultorias especializadas, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

Controladora							
Aplicações financeiras - Controladora	Indexador	Posição em 31/12/2024 (*)	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
			14,75%	7,38%	11,06%	18,44%	22,13%
Investimentos de curto prazo	CDI	109.528	16.155	8.078	12.117	20.194	24.233

Consolidado							
Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31/12/2024	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
			14,75%	7,38%	8,06%	18,44%	22,13%
Investimentos de curto prazo	CDI	161.063	23.757	11.878	12.982	29.696	35.635
Títulos e valores mobiliários	CDI	5.983	882	441	482	1.103	1.324
		167.046	24.639	12.319	13.464	30.799	36.959

Análise de sensibilidade das dívidas

Com base no relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2024, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e assim definindo-os como o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas através de consultorias especializadas, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas foram definidos 5 (cinco) cenários diferentes.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

utilizada foi 31 de dezembro de 2024 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e debêntures - Controladora	Empresa	Indexador	Posição em 31/12/2024 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
				Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento		
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
					14,75%	7,38%	11,06%	18,44%	22,13%
Debêntures	Foz do Rio Claro S.A	DI +	621.512	105.937	59.183	82.560	129.313	152.690	

(*) Refere-se ao principal das dívidas, sem considerar encargos e custos de captação.

Empréstimos e debêntures - Consolidado	Empresa	Indexador	Posição em 31/12/2024 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
				Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento		
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
Debêntures	Foz do Rio Claro S.A			14,75%	7,38%	11,06%	18,44%	22,13%	
		DI +	621.512	105.937	59.183	82.560	129.313	152.690	
				8,74%	4,37%	6,56%	10,93%	13,11%	
Empréstimos	Ijuí Energia S.A	TJLP +	42.018	5.121	3.226	4.174	6.068	7.015	
Debêntures	Eólica do Agreste Potiguar I e II	TJLP +	82.581	10.064	6.341	8.203	4.189	13.787	
Empréstimos	Eólica do Agreste Potiguar I e II	TJLP +	165.322	20.148	12.694	16.421	23.875	27.601	
				911.433	141.270	81.445	111.357	163.445	201.094

(*) Refere-se ao principal das dívidas, sem considerar encargos e custos de captação.

Gestão de riscos

A Companhia e suas controladas possui os seguintes riscos associados aos seus negócios:

Risco de crédito

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia e suas controladas monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias, caso seja necessário, e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pré-fixados sobre empréstimos, debêntures e aplicações financeiras.

Risco de regulação

As atividades da Companhia e suas controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

*Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024*

Risco Hidrológico

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de água nos reservatórios do Sistema Interligado Nacional - SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoeletrico elevado e (iii) a obrigação de entrega da garantia física, poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros. Todavia, em momentos extremos de baixo armazenamento, o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE expõe a Companhia à um rateio com base no Preço de Liquidação das Diferenças - PLD, gerando um dispêndio com GSF (Generation Scaling Factor) para os geradores hidrelétricos. Para mitigar esses efeitos, em 14 de janeiro de 2016 a ANEEL, anuiu a repactuação do risco hidrológico da Controladora UHE Foz do Rio Claro e Controlada UHE São José – “Ijuí” nos termos da Lei nº 13.203/2015 e da Resolução Normativa ANEEL nº 684/2015 no Ambiente de Contratação Regulada - ACR no produto SP 100. A partir de julho de 2020 a Companhia e sua controlada passaram a realizar o pagamento mensal do prêmio do seguro do risco hidrológico para a ANEEL.

Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade de falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estarem entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis, bem diferente de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

Risco de Descontratação

Todos os recursos da Controladora e sua controlada “Ijuí” estão vendidos no Ambiente Regulado de Contratação - ACR. A receita de geração está sujeita também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

Risco de taxas de câmbio

A Companhia não tem operações em moeda estrangeira.

Risco de liquidez

Tão importante quanto a qualidade da geração de caixa operacional do negócio é a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos. Nossa política de gerenciamento de riscos é aprovada pela Administração, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia na gestão desses riscos, determinando os limites financeiros e de exposição.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pré-fixados sobre empréstimos, debêntures e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2024

Deve-se considerar que a Companhia está exposta a oscilação da taxa SELIC e da inflação, podendo ter um custo maior na realização dessas operações.

A Companhia e suas controladas também gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados e juros incorridos até 31 de dezembro de 2024:

	Controladora					
	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	3.602	-	-	-	-	3.602
Debêntures	21.492	(59)	149.921	449.864	-	621.218
Total	25.094	(59)	149.921	449.864	-	624.820

	Consolidado					
	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	8.458	-	-	-	-	8.458
Debêntures	22.709	2.355	152.895	461.700	146.881	786.540
Empréstimos em moeda nacional	3.984	15.362	19.730	30.681	51.801	121.558
Total	35.151	17.717	172.625	492.381	198.682	916.556

Gestão de capital

A estrutura de capital foi determinada pelos estudos para a definição do negócio, bem como pelos limites de financiamentos estabelecidos pelos agentes financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos, debêntures, empréstimos em moeda estrangeira e arrendamentos				
Circulante	(21.545)	(22.957)	(44.811)	(104.998)
Não circulante	(599.962)	(599.958)	(870.716)	(811.275)
Dívida total	(621.507)	(622.915)	(915.527)	(916.273)
Caixa e equivalentes de caixa, investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários	112.829	116.162	176.372	149.601
Dívida líquida	(508.678)	(506.753)	(739.155)	(766.672)
Patrimônio líquido	153.176	154.670	382.851	377.372
Índice de endividamento líquido	3,32	3,28	1,93	2,03

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

23 Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o prejuízo:

		Controladora				
		Efeito caixa		Efeito não caixa		
Nota	Saldo em 31/12/2023	Amortização Principal e juros	Encargos	Outros	Saldo em 31/12/2024	
Aumento (redução) de passivos financiamento						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.b	622.574	(75.773)	74.338	79	621.218
Arrendamentos		341	(104)	15	37	289
		622.915	(75.877)	74.353	116	621.507
Movimento relativo às atividades de financiamento (Passivos de financiamento)						
		622.915	(75.877)	74.353	116	621.507

Consolidado									
		Efeito caixa			Efeito não caixa				
Nota	Saldo em 31/12/2023	Amortização Principal e juros	Adições/ baixas	Captações / Ingressos	Encargos	Adições/ baixas	Outros	Saldo em 31/12/2024	
Aumento (redução) de passivos financiamento									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	911.183	(183.692)	-	75.042	105.155	-	410	908.098
Arrendamentos		5.090	(1.067)	-	-	770	2.630	6	7.429
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		5.000	-	(5.000)	-	-	-	-	-
Movimento relativo às atividades de financiamento									
(Passivos de financiamento)		921.273	(184.759)	- 5.000	75.042	105.925	2.630	416	915.527

24 Benefícios a empregados

A Controladora e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição, plano de previdência privada (onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida) e educação continuada. A Controladora reconheceu no resultado o montante de R\$ 709 no exercício findo em 31 de dezembro 2024 (R\$ 740 em 31 de dezembro de 2023) e em face das suas controladoras o montante de R\$ 1.004 (R\$ 994 em 31 de dezembro 2023) referente a benefícios.

No plano de contribuição definida, a Companhia patrocina um plano de previdência, mas deixa o risco para os beneficiários que podem ganhar mais ou menos de acordo com a gestão dos recursos, a patrocinadora não tem responsabilidade de garantir um valor mínimo ou determinado. Nesse caso a obrigação do empregador nos planos de contribuição definida são as contribuições.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2024

25 Cobertura de seguros

A Controlada e as controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O quadro a seguir sumariza os riscos considerados e os correspondentes valores da cobertura desses seguros em 31 de dezembro de 2024.

Risco/Objeto	Empresa	Importância segurada	Prêmio	Término da vigência
Risco nomeado e operacional (*)	Foz do Rio Claro	1.152.319	574	18/06/2025
Risco de responsabilidade civil geral	Foz do Rio Claro	700.000	309	18/06/2025
Seguro de veículos	Foz do Rio Claro	100% Tabela Fipe	4	19/06/2025
Risco de responsabilidade civil (D&O)	Foz do Rio Claro	50.000	7	28/08/2025
Risco de responsabilidade civil geral	Eólica do Agreste Potiguar I	10.000	7	21/07/2025
Risco nomeado e operacional (*)	Eólica do Agreste Potiguar I	152.414	315	21/07/2025
Risco de responsabilidade civil (D&O)	Eólica do Agreste Potiguar I	50.000	2	28/08/2025
Risco de responsabilidade civil geral	Eólica do Agreste Potiguar II	10.000	6	21/07/2025
Risco nomeado e operacional (*)	Eólica do Agreste Potiguar II	253.427	524	21/07/2025
Risco de responsabilidade civil (D&O)	Eólica do Agreste Potiguar II	50.000	3	28/08/2025
Risco nomeado e operacional (*)	Ijuí Energia	1.152.319	601	18/06/2025
Risco de responsabilidade civil geral	Ijuí Energia	700.000	309	18/06/2025
Seguro de veículos	Ijuí Energia	100% Tabela Fipe	4	19/06/2025
Risco de responsabilidade civil (D&O)	Ijuí Energia	50.000	4	28/08/2025
Total		4.330.479	2.669	

(*) Seguro de risco nomeado e operacional compreende em sua cobertura: prédios, maquinismos, móveis, equipamentos, mercadorias, matérias-primas e estruturas civis que façam parte do valor em risco declarado na Usina.

26 Eventos subsequentes**2º Emissão de debêntures – Controladora Foz**

Em 09 de janeiro de 2025 a controladora Foz do Rio Claro efetuou a segunda emissão de debêntures simples não conversíveis em ações no montante de R\$ 560.000 com o valor nominal de R\$ 1.000, as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, conforme resolução CVM nº 160. O recebimento das debêntures ocorreu em 15 de janeiro de 2025. A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios equivalentes a 100% DI + Spread 0,54% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

As amortizações dos juros ocorrerão em pagamentos semestrais, e o valor principal será amortizado em duas parcelas, sendo o primeiro pagamento em 15 de janeiro de 2029 e o segundo pagamento em 15 de janeiro de 2030.

Pagamento da 1º Emissão de debêntures – Controladora Foz

Em 22 de janeiro de 2025 a controlada Foz do Rio Claro efetuou a quitação da 1º Emissão das debêntures no montante de R\$ 633.220 com recursos provenientes da 2º Emissão de Debêntures.

Notas Explicativas

Foz do Rio Claro Energia S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024

Eduardo Fucs

Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Henrique Alves Pires

Diretor de Gestão de Energia

Jorge Francisco Manica Pires

Diretor Técnico

Contador

João Paulo Mendes do Nascimento
CRC 1SP218586/O-1

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas da Foz do Rio Claro Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Foz do Rio Claro Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Foz do Rio Claro Energia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de Receita de Geração de Energia Elétrica

Veja as Notas 3.13 e 18 das demonstrações contábeis.

Principais assuntos de auditoria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas reconheceram Receita de Geração de Energia Elétrica da demonstração de resultados individual e consolidada no montante de R\$ 90.186 mil e R\$224.742 mil, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa 18 às demonstrações contábeis.

As receitas da Companhia e suas controladas são oriundas principalmente de geração de energia elétrica aos consumidores no ambiente regulado e livre. O reconhecimento da receita é realizado quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca destes bens.

Este assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, o volume e pulverização das operações de venda, bem como o risco de uma receita de venda de energia ser reconhecida sem a efetiva transferência do controle ao cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- (i) Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas de geração de energia elétrica;
- (ii) Obtenção dos relatórios de Contratação de Energia emitidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, onde confrontamos com os relatórios gerenciais da Companhia e de suas controladas relativos à Receita de geração de energia, com o objetivo de confrontar o volume de energia gerado e comercializado, bem como o período de suprimento. Adicionalmente, inspecionamos as contabilizações do corte da receita realizadas pela Companhia em 31 de dezembro de 2024.
- (iii) Realização de procedimentos, em base amostral, para análise de contratos de venda de energia utilizados na mensuração do preço das transações consideradas no reconhecimento da receita de geração de energia elétrica; e
- (iv) Inspeção, em base amostral, de recebimentos subsequentes de faturas de venda de energia.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento da receita de geração de energia elétrica, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 04 de Março de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Foz do Rio Claro Energia S/A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 07.823.262/0001-03 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Eduardo Fucs
Diretor Financeiro
Diretor Administrativo
Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Henrique Alves Pires
Diretor Gestão de Energia

Jorge Francisco Manica Pires
Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Foz do Rio Claro Energia S/A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 07.823.262/0001-03 (“Companhia”), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Eduardo Fucs
Diretor Financeiro
Diretor Administrativo
Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Henrique Alves Pires
Diretor de Gestão de Energia

Jorge Francisco Manica Pires
Diretor Técnico